

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
65\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR  
ARMANDO MARQUES HENRIQUES



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 3 - N.º 58 - 3 DE JUNHO - 1993

## ESPOSENDE É CIDADE!

27 de Maio, foi o dia encontrado pela Assembleia da República para, definitivamente reconhecer o valor da urbe esposendense, como povoado merecedor de fazer parte do grupo de localidades com o mais elevado estatuto administrativo — cidade!

O Decreto de tal deliberação recebe os votos favoráveis de todas as forças partidárias.

Em Esposende a notícia da aprovação foi recebida ao fim da manhã desse dia com entusiasmo se

bem que, os festejos propriamente ditos serão, só lá mais para Agosto, dia 19, que é quando entra em vigor o Decreto-Lei.

Testemunhas deste acontecimento histórico para Esposende e seu concelho, foram os membros da Assembleia Municipal que se deslocaram propositadamente a Lisboa para assistirem à leitura dos quesitos e respectiva votação.

(Continua na pág. 2)

## DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Numa organização conjunta da Câmara Municipal e da Delegação Escolar, decorreram, em Esposende, na passada terça-feira dia 1 as comemorações do Dia Mundial da criança.

Tratou-se de uma acção inteiramente programada para as crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância do concelho, numa tentativa de despertá-las para a sua participação na sociedade, promovendo a sua dimensão cultural, social e recreativa.

A jornada começou por concentrar todas as crianças no Estádio Municipal P.e Sá Pe-

reira, onde ocuparam a manhã com actividades desportivas (Andebol, Futebol e Atletismo).

Depois do almoço em jeito de piquenique, as actividades repartiram-se por diversas iniciativas, salientando-se a Pintura Mural sobre o Meio Ambiente em que todas as escolas intervenientes concorreram com os seus pequeninos artistas plásticos para a pintura de vários painéis, expressando as suas perspectivas sobre tão candente e delicado tema. Um júri constituído pela Delegação Escolar, Prof.ª Amélia Jorge P. Neiva, Vereador da Cultura, Dr. Albino Neiva e



Os miúdos nos jogos tradicionais

Presidente da APPLE, Eng.º José Luís Gonçalves, haveria de seleccionar os melhores tra-

balhos e decidir a atribuição de prémios.

(Cont. na pág. 7)

## ESPORÃO DAS PEDRINHAS VAI SER DEMOLIDO



Esta boa nova é já do domínio público desde o dia 21 do corrente mês de Maio. Finalmente, a comunidade apuliense viu satisfeita uma das suas mais justas e merecidas reivindicações. A comunicação social desse dia anunciou-o com o devido relevo. O Esporão das «Pedrinhas» vai ser demolido parcialmente, numa tentativa de conseguir deter a erosão que está a provocar o lento desaparecimento daquela praia...

O Esporão das Pedri-  
(Cont. na pág. 2)

**J. A. Pires Clemente & Cª Lda.**  
CONSTRUÇÕES

Rua Rodrigues Faria, nº 2 - 2ª  
4740 ESPOSENDE  
Tels: 053-965198  
Tel Mov: 0676 753164  
Fax: 053-965199

## MINISTRO COUTO DOS SANTOS INAUGUROU PISCINAS EM FORJÃES

Foi um Ministro da Educação muito agastado e debilitado com toda a carga de contestação que tem sofrido, que se apresentou na sua terra natal para inaugurar o complexo desportivo do Forjães Sport Clube e a Piscina Municipal. Mas veio também, segundo confessou no seu discurso, «receber força espiritual e anímica para prosseguir a grande «batalha» que tem a seu cargo: a Reforma do Sistema Educativo.

Couto dos Santos chegou a Forjães acompanhado da sua comitiva por volta das 11,30 horas dirigindo-se de imediato para as novas instalações do «Forjães Sport

(Cont. na pág. 5)

## FORUM ESPOSENDE COMUNICADO CIDADE DE ESPOSENDE

Esposende 420 anos após ter sido elevada a vila, tornou-se cidade. O FORUM ESPOSENDE esteve na génese do apelo à cidade de Esposende.

Promovemos um Debate Público sobre a elevação a cidade com a presença do Presidente da Câmara.

Utilizamos as páginas deste Jornal «O FAROL DE ESPOSENDE», para apolarmos a iniciativa.

Apoiamos a elevação a cidade, porque acreditamos sinceramente que dessa forma aumentarão os desafios para um maior Progresso e Desenvolvimento de Esposende, objectivo do FORUM.

Como Associação Cívica que somos, cumprimos o nosso dever. O nosso comportamento foi, e é, uma «profissão de fé» nas potencialidades desta Terra, e na capacidade das suas gentes.

A todos aqueles que pensam como nós diremos, valeu a pena! À Câmara Municipal, em particular ao seu Presidente, endereçamos as nossas felicitações.

Ao Senhor Deputado — e sócio fundador do FORUM ESPOSENDE — Eng.º JOÃO MARIA OLIVEIRA MARTINS, dirigimos os nossos mais sinceros Parabéns e o nosso obrigado!

Vivemos um momento Histórico.

Cumpru-se um sonho de muitos de nós.

Cumpru-se um sonho de muitos dos nossos que já partiram. Sonho que tinham por muito amarem a sua Terra.

Que se cumpra a Cidade nas suas virtudes para as gerações futuras!

O FORUM comemorará a elevação a Cidade no próximo dia 19 de Agosto, dia em que se comemora o 421.º aniversário do Concelho de Esposende. Dia em que esta Associação comemora o 4.º aniversário.

Ofereceremos de presente à Cidade e ao Concelho, uma «Catraia», embarcação símbolo do passado, para ser utilizada no presente, pelos Jovens — A Geração do Futuro!

O FORUM continuará — dentro das suas possibilidades — a contribuir para o Progresso e Desenvolvimento deste Concelho. A bem de Esposende!

A Direcção do Forum Esposendense.

Agora  
no Lugar do  
«Pinheirinho»

## PINHAL DA FOZ — 2

TELEF.: 961084

Especialidades em:

- GRELHADOS
- FRANGO NA BRASA
- CABRITO NO ESPETO

# ESPOSENDE É CIDADE!

(Continuação da 1.ª pág.)

Sabida a boa nova através da Rádio de Esposende, onde emocionados, falaram o Presidente da Câmara e o Eng.º Oliveira Martins em directo, ribombaram os foguetes na Ribeira, numa iniciativa do Forum Esposendense.

À noite, e espontaneamente, juntaram-se centenas de pessoas na Praça do Município, onde actuaram o grupo dos Escuteiros das Marinhas, o Rancho das Moleirinhas, da mesma Freguesia, e ainda a Ronda de Vila Chã.

Muita animação e muita alegria. Gente de todas as freguesias do concelho, particularmente de Mari-

nhas, pois esta «promoção» também lhe dizia directamente respeito. O Presidente da Câmara era um homem feliz!

Já no final de actuação dos Ranchos, um grupo de esposendenses, onde participavam muitas senhoras, cantou a conhecida marcha à «Bela Esposende, tão formosa!»! que contagiou todos os presentes.

Sabemos da preparação de grandes festejos para o dia «D». O 19 de Agosto. Daremos notícias detalhadas no próximo número.

## VIGILÂNCIA POPULAR RESULTOU:

### IDENTIFICADO LADRÃO DAS PALMEIRAS DA AVENIDA

A recente plantação de palmeiras nos passeios da Avenida Marginal, resultou em fácil alvo de cobiça de alguém que, provavelmente, pretende lucros à custa da edilidade esposendense.

Algumas houve que não «aqueceram» o seu novo lugar e, de facto, com a ajuda de mãozinhas habilidosas, foram parar a lugar incerto.

A indignação contra este atentado não se fez esperar. Desde logo se estabeleceu uma espécie de «onda solidária» para com as palmeiras, — que bem embelezam a avenida!... — e, à segunda tentativa, estaria desvendado o misterioso larápio.



O ratoneiro acabava de meter na mala do carro o produto do roubo, cuja «colheita» provinha da praceta sobranceira ao Suave-Mar, quando foi detectado por um esposendense que logo lhe moveu perseguição.

O tratante pôs-se em fuga com a mala aberta da sua viatura encarnada, podendo identificar-se os ramos das árvores no seu interior. Mas, um sobressalto de estrada, faria fechar-se a mala o que facilitou de imediato a identificação da matrícula. Sabe-se que o proprietário do veículo pertence à freguesia de Perelhal — Barcelos e não tardará a conhecer a sentença do Tribunal por lesar o património público.

Património público que terá que ser salvaguardado com a imprescindível cooperação da população que, neste caso, foi crucial e exemplar para o desfecho de tão mórbida actividade.

## NOVA AGÊNCIA BANCÁRIA

Acaba de entrar em funcionamento uma nova dependência bancária em Esposende. No passado dia 31, abriu as suas portas ao público a nova unidade bancária do BESCL (Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa) numa das avenidas novas desta vila, mais precisamente, na Av. Eng.º Custódio Vilas Boas.

O novo estabelecimento bancário iniciou a sua actividade sem qualquer acto assinalável, apenas uma breve cerimónia na intimidade dos seus funcionários e directores.

## ESPORÃO DAS PEDRINHAS VAI SER DEMOLIDO

(Cont. da pág. 1)

nhas, construído sensivelmente no limite geográfico Apúlia, Fão, não pode ter partido de uma escolha inocente. Eram por demais evidentes as consequências da sua localização, para

que se não compreendesse que alguém iria beneficiar da desgraça de terceiros. Desgraça, sim, muito embora o termo possa parecer demagógico e alarmista. Não é. A Praia das «Pedrinhas» não vai ser destruída. Foi destruída, totalmente destruída, numa extensão de mais de 100 metros para Sul, e outros tantos para leste. E até as suas dunas (fieiros, como por cá se chama) também estão a ser destruídos pelo mar, que já levou mais de vinte metros dessa riqueza ambiental. Algumas barracas foram mesmo engolidas pelas ondas, e em risco de sorte idêntica, estão algumas casas de veraneio.

A Praia das «Pedrinhas» está transformada numa grande e profunda baía, onde podiam navegar barcos de razoável calado. E o que mais doi aos apulienses, é que os responsáveis sempre foram insensíveis aos argumentos dos pescadores e população local. Que não, eles é que sabiam, as praias de Apúlia não seriam minimamente prejudicadas, que o esporão não iria influir no meio ambiente, nem na deslocação das areias. Afinal, foi o que todos viram. E agora apetece perguntar (aos tais Técnicos), se fosse possível refazer a Praia das «Pedrinhas», um milhão de contos chegaria?...

Vai ser feita justiça, agora. Talvez tarde, mas vai ser feita. E esse facto é a maior prova da razão, que neste caso sempre foi dos apulienses.

Mas, para que tal viesse a acontecer, o que foi preciso fazer... Constituição de uma Comissão de HOMENS (com letra maiúscula) de defesa das Praias das «Pedrinhas» e de «Cedovem» e com a finalidade de conseguir demolir o tão famigerado esporão da controvérsia, da discórdia e da desgraça; recolher, porta a porta, assinaturas para um baixo assinado, que foi enviado a todos os Órgãos de Soberania, fazer campanhas de sensibilização através da comunicação social, escrita e falada (abre-se aqui um parêntesis para lembrar a enorme dívida de gratidão de Apúlia para com esses veículos de comunicação); pressões políticas, corte de estradas...

Resultou, porque o movimento organizado por alguns dos mais esclarecidos, bairristas e «teimosos» apulienses, numa prova da justeza desta causa, desde logo contou com o importante e determinado apoio explícito do Senhor Presidente da Câmara, e da Junta de Freguesia local. E, contra a força...

É certo que uma parte desse esporão (que mais parecia um molhe de atracamento de um qualquer

porto de mar, (tal é a sua extensão), ainda vai ficar, talvez metade, da parte que vai pelo mar dentro.

Mas a areia já vai poder circular, a que é trazida pelas marés, e a que é empurrada pelo vento, mesmo com esse corpo estranho, que é a parte remanescente. As rochas do «Calvo», da «Cruz», e do «Rego» não impedem que a areia se espraie nas praias do «Furado», de «Couve», e da «Ramalha». Pode aceitar-se que a parte que fica apenas vai prejudicar a navegação dos pequenos barcos de pesca, da zona. Mas só o tempo o dirá.

Para já a vitória, mesmo parcial, é de todos os apulienses, incluindo aqueles que exercem cargos públicos de responsabilidade; mas é sobretudo, desse «punhado» de bravos «rapazes», que merece a admiração e a gratidão de toda a Apúlia.

Para que conste, e para desfazer mal entendidos, informa-se que a Entidade que providenciará à demolição do Esporão das «Pedrinhas», é o Serviço Nacional de Parques.

Alguém pensava ou sabia isto?...

## C A T R A I A

Está previsto para esta semana o levantamento da quilha da Catraia que o Forum Esposendense mandou construir nos Estaleiros Navais de Esposende.

Esta construção tem despertado grande entusiasmo nos Esposendenses, nomeadamente na classe piscatória, que tem dado preciosas achegas no que respeita a pormenores dessa embarcação.

O Forum Esposendense desenvolverá acções tendentes a custear esta construção nomeadamente a publicação de um pequeno livro sobre este barco típico, que será vendido a preço de capa, continuando, no entanto a aguardar a contribuição daqueles que quiserem colaborar através de conta aberta para o efeito no Banco Fonsecas & Burnay/Esposende.

### Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro..... 1.500\$00  
Número avulso..... 65\$00  
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em:  
Residencial Acrópole  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telf.: 961941

### «Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Administração: Dr. A. Bermudes  
Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa  
Redactores Permanentes:  
Dr. António Nogueira, João Migueis, A. Miquelino, Armindo Duarte, José Felgueiras, José Laranjeira, Lino Rei.  
Colaboradores Permanentes:  
Dr. A. Bermudes  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Manuel António Monteiro  
Dr. Joaquim Regado  
Dr. Rui A. Faria Viana  
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
Conceição Carvalho  
Pe. Manuel A. Coutinho  
Dr. Virgínio Sá  
Correspondentes:  
Antas: Nereides Martins  
Apúlia: Anselmo Fonseca  
Belinho: Arq. António Veiga  
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho  
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha  
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto  
Marinhas: Rosa Maria Coutinho  
Palmeira: Marcelinho D. Pereira  
Rio Tinto: António Ferreira Vilça  
Curvos: Dr. Sérgio Viana  
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende  
Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho, S.A. Barcelos  
N.º de Registo: 114969 / 90  
Tiragem por quinzena-2.000 exemplares  
Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONFIRMOU ELEVAÇÃO A CIDADE

#### CDS/PP PROPÔS INCLUSÃO DE MARINHAS

A Assembleia Municipal ratificou por unanimidade a elevação de Esposende a Cidade em reunião extraordinária do passado dia 24 de Maio. O documento emanado da Assembleia da República para colher o parecer dos órgãos autárquicos de maior representatividade no concelho, acabaria por sofrer algumas modificações de conteúdo, tendo a Câmara proposto algumas alterações que se prendiam com a inclusão da freguesia de Marinhas no referido projecto. Aliás, a Assembleia acabaria por votar unanimemente uma idêntica proposta apresentada pelo CDS/PP no sentido de o Projecto-Lei incluir na sua globalidade a freguesia de Marinhas.

Após as deliberações da Assembleia Municipal o documento seguiria de imediato para a Assembleia da República, tendo esta votado, três dias depois (27 de Maio) a elevação de Esposende a Cidade.

Ainda na mesma reunião da Assembleia Municipal, foram aprovados por maioria absoluta, o Regulamento de utilização da Piscina de Forjães; uma alteração do regulamento interno de Contabilidade da Câmara Municipal para permitir a forma de cobrança da utilização da referida piscina; aprovada também a primeira revisão ao Plano de Actividades e orçamento da Câmara para o corrente ano e, da mesma forma, a primeira revisão ao Plano de Actividades e Orçamento dos Serviços Municipalizados.

## INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA

## PERSONALIDADES EM DESTAQUE



**DOUTOR MANUEL DE JESUS LOSA** — Prestou provas de Doutoramento em Línguas Clássicas, na especialidade de línguas latinas, na Faculdade de Filosofia de Braga da Universidade Católica Portuguesa, tendo obtido a brilhante classificação de «Aprovado com distinção».

O acto decorreu no passado dia 14 de Maio, perante numerosa assistência, tendo

o Doutor Manuel Losa apresentado uma tese intitulada «Messianismo na Écloga IV de Virgílio»; elaborada sob a orientação do Prof. Doutor António Freire, Professor Ordinário da Faculdade de Filosofia e que ainda recentemente esteve em Esposende, a convite do Fofum Esposendense, onde proferiu um interessante colóquio.

O Júri foi presidido por Lúcio Craveiro, director da Faculdade de Filosofia e composto ainda por António Freire, Professor Ordinário; Amadeu Torres, Professor Catedrático da Universidade do Minho e Ordinário da Faculdade de Filosofia; Sebastião Tavares de Pinho, professor Catedrático do Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Mário Garcia, Professor Extraordinário da Faculdade de Filosofia.

O Doutor Manuel de Jesus Losa é natural de Outeiro — Marinhãs e ingressou nos Seminários da Ordem dos Jesuítas após a Instrução Primária. Depois de ter concluído o curso de Filosofia e de Teologia, recebeu as ordens de sacerdote, tendo, daí em diante, repartido a sua actividade entre Braga (Faculdade de Filosofia) e estrangeiro onde se especializou nas Línguas de Latim e Grego.

FÁBRICA «CARFER»  
EM BODAS DE PRATA

A empresa «mãe» do grupo Quinta & Costa, sediada na zona industrial do Bouro em Góios, completou 25 anos de ininterrupta laboração no passado dia 25 de Maio.

A administração das empresas levou a efeito um conjunto de realizações que serviu para assinalar a efeméride. O dia iniciou com uma salva de morteiros (25) como recordação da hora do início das actividades há 25 anos.

Depois, pelas 12,30 horas, realizou uma Missa Campal, nos terrenos da fábrica, celebrada pelo pároco de Marinhãs P.e Avelino Marques Filipe.

A seguir, os cerca de 650 trabalhadores das empresas foram transportados para a Quinta de Santinho, em Darque, onde decorreu uma alegre e merecida confraternização.

A administração teve o ensejo para felicitar todos quantos trabalham para o engrandecimento das empresas, não esquecendo uma singela homenagem a onze trabalhadores fundadores com medalha de prata pelos 25 anos de serviço e dedicação.

Também os restantes trabalhadores receberam uma medalha em bronze comemorativa da passagem das bodas de prata.

## RUA DO CORREIO

O progresso traz consigo muitas vantagens, mas também alguns inconvenientes quando as novas tecnologias são inadequadamente utilizadas.

Passo amíúde pela rua do Correio, como é vulgarmente conhecido o troço da rua Eng.º Custódio Vilas-Boas, onde as instalações dessa empresa estão. Por falar em Correios, os órgãos de comunicação divulgaram um relatório internacional, a passada semana, em que os nossos correios são considerados dos mais eficientes do mundo. Menos desculpas terão aqueles que se habituaram a dizer que a correspondência chega atrasada ao seu destino por culpa dos serviços postais.

Mas não era sobre a funcionalidade dos nossos Correios que me tinha resolvido escrever, quando peguei na caneta. Como dizia, ao passar na rua dos Correios, vê-se agora aquela aberração dos compressores do ar condicionado colocados na parede exterior. Custa-me a acreditar que o condomínio do prédio em questão e até a própria Câmara tenham autorizado a colocação daqueles mamarrachos. Se fosse um particular, ou uma pequena empresa sem cuidados de imagem, ainda se entenderia, agora os respeitáveis Correios porem aquilo pendurado cá fora!...

Que acontecerá com as fachadas dos prédios que ombreiam as nossas ruas se esta praga se começa a disseminar? Pena é que os prédios ainda novos não estejam construídos a prever a instalação do ar condicionado, mas mesmo com esse senão, há soluções mais estéticas para este problema.



Na mesma rua, quem se aventurar a passar de automóvel, tem que se habituar a ir fazendo umas gincanas. São carros estacionados a par em todo o lado. O mesmo acontece noutras ruas de Esposende, mas nesta é um desastre. Os agentes da autoridade deveriam ser implacáveis com esta irregularidade em alturas de movimento, pois poucas outras razões levam tanto a congestionamento de trânsito como esta atitude bizarra dos nossos condutores.

Pode ser, até, que venha a encontrar aquele grande camião vermelho, de transporte do Correio, estacionado no meio da rua, principalmente na perpendicular a esta, também com face para os Correios, e um gentil funcionário, quando estão de bom humor, o que nem sempre acontece, a dizer que estão a carregar o correio, que os carros deverão circular por outra rua.

Será isto a Europa!

E. Trovada

O ANIVERSÁRIO DO LIONS  
CLUBE DE ESPOSENDE

Decorreu na passada sexta-feira, dia 28, numa unidade hoteleira de Esposende, a comemoração do 6.º aniversário do Lions Clube de Esposende, com um jantar comemorativo, em que estiveram presentes, além dos companheiros locais, diversos convidados entre os quais o Governador do Lions do Distrito 115 Centro-Norte, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Eng.º Adelino Marques em representação do Rotary de Esposende, Monsenhor Batista de Sousa, e Comunicação Social.

Estiveram também representados os Lions Clubes de Viana do Castelo, Barcelos, Guimarães, Porto, Áncora e Vila do Conde.

A sessão decorreu debaixo de um signo permanente em todas as intervenções: *O Lions de Esposende e a Nova Cidade*.

Abriu a sessão o companheiro Presidente do L.C. de Esposende Guilherme Pimentel que convidou para a saudação às Bandeiras o Governador do Distrito 115, o Sr. Presidente da Câmara, o Presidente do Lions de Barcelos.

Foi lido o Código de Ética e a condução da sessão foi entregue ao companheiro Camilo de Oliveira. No momento de companheirismo o CL Penteado Neiva fez uma alocução histórica ao momento vivido ou seja a elevação de Esposende e Marinhãs à categoria de cidade. Citou Augusto Vieira e António Gedeão.

No momento oportuno o representante do Rotary Clube de Esposende agradeceu o convite e realçou o papel do Sr. Presidente da Câmara e demais órgãos políticos na elevação de Esposende a cidade.

Por fim falou o Sr. Presidente da Câmara que augurou um bom futuro para a nova cidade e que dependerá de todos, em especial do Lions Clube de Esposende o crescimento harmonioso da cidade de modo a não ser mais uma cidade caótica mas sim uma cidade onde apeteça viver.

Terminou o jantar do 6.º aniversário do L.C. de Esposende com uma importante oratória do Governador do Lions que apelou à solidariedade e à amizade entre todos.

BANCO FONSECAS & BURNAY  
COM NOVO GERENTE

Tomou posse no passado dia 3 de Maio o novo gerente da agência do Banco Fonseca & Burnay desta vila, senhor José Fonseca da Rocha.

O novo gerente, é oriundo de Felgueiras e exercia idênticas funções na agência de Fafe.

Ao senhor José Fonseca da Rocha, «Farol de Esposende» agradece cumprimentos de apresentação e deseja-lhe os maiores êxitos no desempenho das novas funções.

## PUBLICAÇÕES

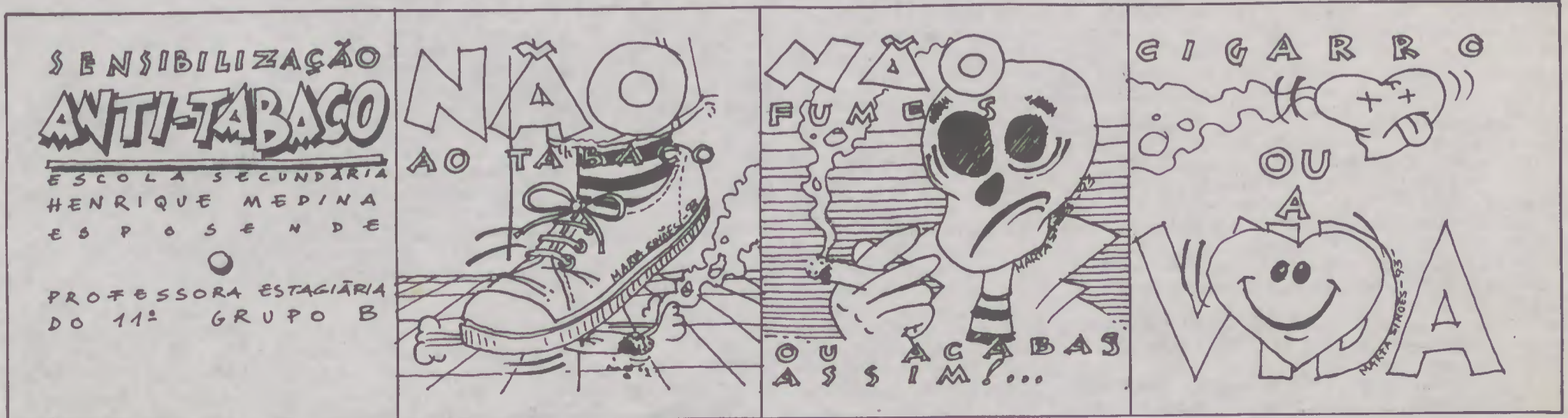
*Boletim Cultural* — Acaba de ser publicada mais uma edição do Boletim Cultural de Esposende, relativa ao período de 1990 a 1992.

*Vila Chã: Uma Comunidade Rural do Séc. XVIII* — Também acaba de ser editada mais uma publicação da autoria do Dr. M. Albino Penteado Neiva sobre a Comunidade Rural da freguesia de Vila Chã no séc. XVIII, cuja compilação tem por base dois documentos inéditos depositados no Fundo Conventual do Arquivo Distrital de Braga.

Ao autor, agradecemos a oferta que nos concedeu.

*Jornal a Gaivota* — Do Centro Infantil da escola Preparatória de Esposende — A Gaivota, recebemos a publicação da sua primeira edição do jornal em que nos relata a vivência do Centro Infantil, servindo, ao mesmo tempo, de veículo entre o Jardim e os pais. A maior parte das suas páginas reproduzem desenhos dos pequeninos como autênticas mensagens, dando-nos conta das suas aventuras. Parabéns aos seus promotores.

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS  
TÊM O APOIO DA FOTO - BIT



## Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

## APÚLIA

## APÚLIA A CONCELHO

Tinha prometido voltar a este assunto num dos próximos números. Escrevi-o no último Farol de Esposende. Assim hoje, vou deixar aqui alguns apontamentos de pouca relevância, à consideração e curiosidade do leitor. O assunto, volto dizê-lo, é polémico, principalmente e sobretudo, porque estamos em ano de eleições Autárquicas. Mas Apúlia limitou-se a aproveitar as possibilidades abertas pelo Projecto do P.S.D. para a Reforma do Ordenamento Administrativo do País, ainda hoje como a deixou a grande reforma feita pela monarquia liberal em 1836. Esse projecto vai ser discutido na Assembleia da República no prazo de um ano. Apúlia, como lhe compete a permissão a democracia em que vivemos, agarrou-o com ambas as mãos.

O Movimento criado em Apúlia (e de que, contrariamente ao que se diz, não integro fisicamente), não foi feito contra nada nem ninguém. Nem tem (porque isso seria o seu fim), conotações nem propósitos políticos. Objectivamente, ninguém pensa nem sequer prejudicar o Senhor Presidente da Câmara de Esposende, nem nesta mas futuras presidências. E subjectivamente, pretendem até, dar-lhe espaço de manobra para que possa contrariar o que lhe dizem (e também o fazem publicamente), que Ele só vê Apúlia.

Apúlia, pretende apenas, com razão ou sem razão, contrariar a força do destino, amarrar o seu futuro nas suas próprias mãos. E é do futuro (sejamos realistas, muito difícil e muito remoto) que se trata.

A viabilidade ansiada, dificilmente terá corpo nas próximas legislaturas obviamente.

Esposende vai continuar a ter as mesmas freguesias, infelizmente para Apúlia, por muitos anos ainda.

A «joia da coroa», subitamente com tantos admiradores e amigos, que passe aos mesmo a ser tratada como tal. Apúlia só nos últimos anos beneficiou de um razoável surto de progresso. Mas o melhor que se fez, e que é a todos os títulos importantes, foram as infraestruturas básicas, de que grande parte do concelho já está dotado. E ainda bem.

Mas Apúlia é uma terra grande, privilegiada por Deus, que adotou das mais belas praias do litoral minhoto, de um clima ameno, de um mar maravilhoso, e de uma cintura de pinheiros e eucaliptos, que lhe purifica o ar e lhe serve de pulmão. A poluição, na verdadeira acepção da palavra, ainda por cá não existe. O mar é rico de peixe, de sargaço, e de iodo. As praias são imensas e planas, como imensas são as dunas em todo o seu litoral. A parte de cultivo é uma imensa veiga, plana, verde, onde se cultiva com sucesso o principal para a alimentação do homem.

A Natureza foi pródiga de favores para Apúlia. Mas muito há a fazer, remodelar, melhorar, construir. E isso pertence ao homem. Levará seu tempo, mas Apúlia há-de ser uma terra diferente. Há-de ter hotéis, piscinas, pavilhões gimnodesportivos, posto médico moderno e limpo, estação dos C.T.T. a tempo inteiro, porque o merece, e porque tem potencialidades demográficas, físicas e económicas para tal. A geração de jovens que está a despontar, permite-nos todas as esperanças.

Entretanto, no prosseguir

mento desta peregrinação histórica pelo passado de Apúlia, vou referir hoje, o decreto real de 6 de Novembro de 1836, de inspiração liberal setembrista (porque chegaram ao poder após revolução de Setembro, desse ano), assinado pelo Secretário de Estado dos Negócios do Reino — Manuel da Silva Passos, que cria 21 novos concelhos, extingue 498, e confirma 330, entre os quais, Esposende.

Os concelhos extintos no Distrito Administrativo de Braga, segundo o Dr. Fausto A. Figueiredo, no seu trabalho sobre a reforma concelhia de 1836, e como igualmente escreveu o Prof. Marcelo Caetano, foram 43, encabeçados por Abadim e finalizados com Vimeiro. Em terceiro lugar dessa lista, lá aparece Apúlia.

Engano? Falta de rigos? É difícil admitir isso num homem como Marcelo Caetano. Mas, concelho ou couto, o que é certo, e isso é que é revelante, Apúlia teve vida própria e autónoma, e estatuto próprio.

A terminar, por uns meses estes apontamentos, valho-me do Prof. Joel Serrão, que diz que existiram Coutos com todas as atribuições das sedes dos Concelhos, e, em alguns casos com mais competência...

## FUTEBOL

Ultimos resultados: para a Taça Câmara Municipal de Esposende, em Apúlia, Grupo Desportivo de Apúlia I, Associação Desportiva de Esposende — 1. Como no jogo da primeira mão também se verificou um empate sem golos, o Esposende, mercê de um regulamento, feito à medida do seu peso e do seu tamanho, mas que

a Direcção o Apúlia aceitou, passou esta eliminatória e classificou-se para a final, que vai disputar com o Marinhas, sem dúvida uma, das duas melhores equipas do concelho..

Para o Campeonato Regional, Apúlia, 1 — Aveleda, 0. Nesta prova o Apúlia mantem bem seguro o 4º lugar.

O Apúlia, que no Domingo anterior havia ganho ao Ribeirão, um dos mais fortes candidatos ao título, no seu campo por 1-0, está a praticar um futebol agradável e muito prático. Esta equipa do Apúlia é uma das melhores, se não a melhor, dos últimos anos, e está servida por bons jogadores em todos os sectores.

## FALECIMENTOS

Em casa de seus sogros, na Rua da Lagoa, faleceu em 30 de Abril, FRANCISCO MANUEL DA SILVA MACHADO, natural de Parada de Tibães, Braga de 30 anos de idade.

\*\*\*\*

No dia 21 deste mês, faleceu subitamente o nosso conterrâneo, o Senhor MANUEL AL-

MEIDA DO VALE, nascido em 6 de Maio de 1932. Era filho de Manuel de Jesus do Vale, e de Maria Gomes de Almeida.

O Manuel, que era um homem trabalhador, um bom cidadão e um exemplar chefe de família, deixa viuva a Senhora D. ADELAIDE RIBEIRO DE MIRANDA,.

Para todos os familiares os mais sentidos pêsames.

## SR. ASSINANTE:

caso ainda não tenha pago a sua assinatura, agradecemos que o faça com a brevidade possível.

LOJA DOS

300

Abriu  
Sábado

AGORA  
em  
APÚLIA

PRAIA

AVENIDA DA PRAIA

CENTRO SAÚDE

## GANDRA

## CHIAFARIZ LUMINOSO E PARQUE INFANTIL

O Largo do Souto foi até presente data o mais privilegiado desta Freguesia com todo o seu arranjo de jardinagem, plantação de árvores e flores, arruamentos e colocação de bancos.

Após todo este arranjo foi colocado um chafariz luminoso, como ilustra a fotografia.

Muito brevemente e a nascente deste e no mesmo Largo será colocado um Mini Parque Infantil. Com efeito já foram desbloqueadas verbas para a compra e aquisição de baloiços e escorregadas e de outro material adequado e próprio para este fim.

Sabe-se também que o Largo da Fontela, após a plantação de algumas árvores vai ter outro visual com alguns arranjos que ali se vão efectuar.

Outras obras na Freguesia



prosseguem e muitas outras vão surgir, nomeadamente a pavimentação de mais alguns caminhos através de administração directa da Junta de Freguesia.

E, de salientar e louvar todo o esforço e empenho le-

do a cabo quer pelo Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Fernando Pereira Marques, quer pelos restantes elementos que muito têm trabalho para que todos estes melhoramentos e obras sejam hoje uma realidade.

## REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE GANDRA

Na sede da Junta de Freguesia de Gandra, teve lugar uma reunião, no dia 23 de Abril, pelas 22 horas com todos os elementos da Assembleia para apreciarem e votarem as contas da Gerência da Junta de Freguesia referente ao ano de 1992, que depois de vários esclarecimentos foi aprovada por unanimidade.

Também no dia 25 de Abril, pelas 21 horas, a Junta de Freguesia em reunião extraordinária decidiu atribuir um subsídio no montante de Esc. 100.000.00, ao Gandra Futebol Club, para fazer face a diversas despesas de manutenção do Campo de Futebol.

## REUNIÃO DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

No dia 30 de Abril, pelas 21 horas, no Salão Paroquial,

reuniu-se se o Conselho Paroquial de Gandra, presidida pelo ilustre pároco Pe. Cândido que pela 1ª vez, após a sua tomada de posse nesta Paróquia teve oportunidade de conhecer todos os elementos que compõem este Conselho, bem como após várias intervenções, ficar a par de toda a actividade paroquial existente, nomeadamente, decidiu-se dar continuidade ao restauro e douramento dos restantes altares da Igreja e de outras peque-

nas obras a efectuar num futuro próximo. E, de salientar a presença da maioria dos elementos o Conselho que compareceram em massa.

## NOMEAÇÃO DOS CORPOS GERENTES DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GANDRA

No passado dia 2 de Maio, pelas 21 horas, no Salão Paroquial de Gandram teve lugar uma reunião dos associados do Centro Social e Cultural de Gandra, a qual teve a seguinte ordem de trabalhos:

1º — Tomar conhecimento e discussão do teor do ofício e o Centro Regional de Segurança Social de Braga;

2º — Proceder em consequência à nomeação dos Corpos Gerentes por propostas apresentadas pelos associados, tendo sido apresentada a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade:

Direcção — António Luís — Presidente

— Jorge Martins Novais — Secretário

— Fernando Pereira Marques e

— António da Silva Bezeras — Vogais

Assembleia Geral — Pe. Cândido

— Bernardo Santa Maria

— Miguel Portela

Conselho Fiscal — José Alves Batista

— José Pereira Maciel

— João Barros Tarric

“BERNARDO SANTA MARINHA”

A construção da sede do Centro Social e Cultural de Gandra será junto à Igreja Paroquial e Salão Paroquial, que para o efeito já dispõe de terreno.

## VILA-CHÃ

## HABITAÇÃO SOCIAL

Como é do conhecimento público, Vila-Chã foi e continua a ser considerada, pela imprensa e órgãos de Comunicação Social, uma das freguesias mais carenciadas em termos de habitação.

Se nos lembrarmos ainda, há quatro anos atrás, a habitação social foi o prato forte das promessas políticas em Vila-Chã, volvidos esses quatro anos, tempo demasiado longo para resolver tão precária situação, verificamos que nada se fez e não se vislumbram quaisquer sinais de que algo se faça nesse sentido.

A degradação, com grande impacto social, é cada vez maior e isso, infelizmente, parece não preocupar ninguém.

Contrariamente, ao que acontece em Vila-Chã, as outras freguesias empenham-se, constantemente, em solucionar os problemas inerentes à habitação social.

Uma das partes mais degra-

dantes de Vila-Chã foi tornada pública (com a indicação de quem!?) através das câmaras da televisão, mas nem isso sensibilizou, minimamente, quem quer que seja.

Quando, por parte do representante da autarquia local, se tem vergonha de afirmar que em Vila-Chã há pobres!... o resto é fácil de concluir.

C.S.

## IMPERFOR

## IMPERMEABILIZAÇÃO DE TERRAÇOS

Manuel de Sá Torres

Telef: (053) 871677  
c/gravador de chamadas

Madorra — FORJÃES  
4740 ESPOSENDE

# MINISTRO COUTO DOS SANTOS INAUGUROU PISCINAS DE FORJÃES

(Cont. da pág. 1)

Clube», no seu campo de jogos, e de todo um conjunto de novas infraestruturas construídas sob a nova bancada. Depois da benção das novas instalações, o Ministro descerrou uma lápide alusiva ao evento e que perpetuará o testemunho deste dia.

Seguiu-se o Complexo de Piscinas, logo ao lado do campo de jogos, e a visita às suas instalações. De novo o reitor da vila de Forjães, P. Justino Moreira, haveria de proceder à benção daquelas instalações e, de seguida, nova placa evocativa haveria de ser descoberta pelo governante.

No interior, todos os convidados puderam assistir a um curto espectáculo de ginástica aquática, levado a efeito por alunas de um clube de natação da Póvoa de Varzim.

Dali, o Ministro efectuou uma visita às instalações da escola C+S, nomeadamente ao Pavilhão Gimnodesportivo — que Couto dos Santos deseja ver em constante utilização mesmo para além dos horários lectivos e so serviço da população. Inteirou-se também das obras do novo edifício do 1.º Ciclo, nos terrenos da Escola C+S, e que deverá entrar em funcionamento no próximo ano lectivo.

## ESPOSENDE... DE RELANCE

No último número noticiávamos ter chegado ao nosso conhecimento que a Revista de costumes locais levada à cena há 38 anos com o título «Esposende... de relance», estaria a ser actualizada.

Com parecer em tal acontecimento dizíamos mais, esperar que o entusiasmo que se apoderou dos Esposendenses daquela época, se verificasse nos actuais.

Hoje, podemos informar os nossos leitores, que tal revista se encontra actualizada; actualização feita pelo seu autor e nosso colaborador Armindo Duarte.

«Farol de Esposende» congratula-se com o facto, esperando que se verifique um entusiasmo por parte de todos, de modo a tornar possível que a mesma possa vir a ser levada à cena.

### BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPOSENDE PROGRAMA DE ANIMAÇÃO PARA O MÊS DE JUNHO

Prosseguindo as suas actividades de animação em torno do livro e a leitura pública, a Biblioteca Municipal de Esposende vai promover durante o mês de Junho o seguinte programa:

#### HORA DO CONTO

As sessões de leitura e do conto serão sempre na Sala da Hora do Conto e na Secção Infantil.

Dia 9 de Junho

Quarta-feira, 10 horas, na Sala da Hora do Conto, «O Príncipe Imaginário outros contos tradicionais Portugueses», selecção e notas de Adolfo Simões Muller.

Dia 23 de Junho

Quarta-feira, 10 horas, na Sala da Hora do Conto, «Ser Grande», de Maria Alberta Meneses. Maiores de 8 anos.

Dia 30 de Junho

Quarta-feira, 10 horas, na Sala da Hora do Conto, «Fábula que ninguém me contou», de Ricardo Alberty.

Leitura e interpretação dos contos: Sara M. Cepa

#### DA ESCRITA À IMAGEM VÍDEO DE ANIMAÇÃO

Dia 5 de Junho

Sexta-feira, 10 horas, «As Aventuras da Branca de Neve», de Lou Shelmer, 100 minutos. Maiores de 9 anos, legando em Português.

Dia 18 de Junho

Sexta-feira, 10 horas «Lulu, o Problema da Boneca», de Steven Granat, 31 minutos. Maiores de 4 anos, falado em Português.

#### SALA DE EXPOSIÇÕES

«O Artesanato da minha terra», exposição de desenhos sobre o Artesanato de Esposende integrada nas comemorações do Dia Mundial da Criança. Os desenhos foram realizados por crianças do concelho, em colaboração com os professores.

Dia 1 a 5 de Junho

«A Problemática da Habitação», exposição fotográfica e documental, organizada pelo Serviço Social da Câmara Municipal de Esposende.

Dia 21 a 28 de Junho

Por fim, num salão polivalente da Escola, decorreu uma sessão solene em que intervieram o Presidente da Junta de Forjães, Ricardo Torres; o pároco, P. Justino Moreira; o Presidente da Câmara Alberto Figueiredo; e por fim, o Ministro Couto dos Santos.

Alberto Figueiredo aproveitou para anunciar mais uma importante concretização na vila de Forjães que é a transformação do edifício das Escolas Rodrigues de Faria, no futuro Centro Cultural, cujo projecto está já concluído.

### ALENTO E ÂNIMO AO MINISTRO

Alberto Figueiredo dedicou parte do seu discurso dando alento a Couto dos Santos pela contestação sofrida. Já anteriormente, o Reitor da Freguesia havia elogiado a sua acção à frente do ministério alcandorando-o como um dos melhores ministros de sempre na Educação. Contudo, considerou esta vinda «às origens» para receber «força espiritual e anímica».

Por sua vez, Couto dos Santos, disse estar impressionado com o avanço da sua terra que agora dispõe das melhores infraestruturas desportivas do concelho. Depois, o Ministro dedicou grande parte do seu discurso aos problemas da sua pasta, nomeadamente, das dificuldades em concretizar as grandes reformas do ensino. No entanto, a visita à sua terra, revelar-se-ia retemperadora apesar do esforço para ocultar o desgaste visível.

## O LITORAL DE ESPOSENDE

Poucas terras do nosso País têm o privilégio de possuir os bens com que a Natureza dotou este recanto minhoto. Verdadeira Trilogia de encantamento onde o Rio, Mar e Pinhal se enquadram, perfeitamente na paisagem, deixando-nos presos à nostalgia do sonho em dias de meditação profunda. Toda a sua costa Atlântica, que vai desde Apúlia a S. Paio de Antas, cativa a nossa admiração, deixando-nos observar toda a Paz que ali se respira, e onde o feitiço do areal e das DUNAS se aprofundam com o murmúrio das ondas beijando o deslizando no areal. Repito: POUCAS TERRAS DO NOSSO PAÍS TERÃO AS CONDIÇÕES IDEAIS PARA DESCANSO E LAZER. Vêm estas palavras a propósito de uma PRAGA que está atacar os Pinhais do nosso litoral, verdadeiras jóias do nosso concelho, que pode pôr o equilíbrio do nosso sistema ambiental e natural. Espero que as Entidades responsáveis pela Área Protegida, e não, só, tomem medidas rápidas para debelar este Mal, que pode desertificar, ainda mais, a nossa costa atlântica. Não podemos esquecer que a destruição desta riqueza natural pode pôr em perigo a estabilidade e desenvolvimento harmonioso da nossa Terra. É urgente averiguar a dimensão desta Praga por especialistas na matéria.

Manuel António Monteiro

## CURSO DE NADADORES-SALVADORES

Decorre em Ofir, nas instalações da Estalagem Parque do Rio, um curso de Nadadores-Salvadores ministrado a 18 jovens pré-seleccionados em exame de admissão.

O Curso tem a orientação do Monitor Manuel Martins, Patrão do Salva-Vidas de Apúlia e supervisionado pela Delegação Marítima de Esposende. Os instrutores deverão estar aptos para um exame final, a decorrer provavelmente amanhã, dia 4, perante um Júri constituído por um Técnico do Instituto de Socorros a Náufragos, o Delegado Marítimo de Esposende e o Monitor.

## ACEITAM-SE ESCRITAS TÉCNICO DE CONTAS

- Inscrita na D.G.C.I. aceita escritas
- Trata I.V.A. e outros assuntos fiscais
- Serviço informatizado

Contactar: Ângela Maria Socero  
Tel. 961545 em Esposende  
Todos os dias das 9 às 10 horas e  
Sábados das 9 às 11 horas

## PROPINAS

Este assunto tem sido, com inusitada frequência, motivo de conversas, manifestações e debates. Na passada semana, um canal de televisão dedicou-lhe mais espaço.

Parece-me ser uma controversia pueril, que só serve para mascarar verdadeiros problemas da nossa Educação e fazer o Ministro andar entretido com um assunto que quase não tem discussão.

Não vejo ter havido manifestações iguais em outras ocasiões que o Estado modificou taxas por utilização dos serviços públicos. É o mesmo que discutir se deve ou não haver portagens nas auto-estradas.

Haverá certamente argumentos a favor e contra, mas a manutenção da situação actual, com propinas de algumas centenas de escudos, é irrisória e, julgo eu, perfeitamente indefensável.

Se assumirmos, por uma questão de princípio, o Ensino Superior como um serviço público a ser prestado gratuitamente pelo Estado, não deverá haver então propinas e ponto final.

Por outro lado, se vírmos o ensino superior como um serviço extremamente caro prestado à população (apesar de ser, evidentemente, essencial) e ao qual só alguns têm acesso em que a percentagem de alunos dos estratos economicamente mais favorecidos da população é evidentemente significativa, que razão haverá para não se pagar esse serviço..

Um licenciado, um médico por exemplo, fica ao país por vários milhares de contos, além daquilo que gasta aos pais, e por essa especialização cobra-se, e bem, aos seus clientes. O seu curso foi pago por todos os contribuintes, mas quando toca a receber os proveitos, estes não são distribuídos. Ora, isso é duma injustiça social gritante.

Como em quase tudo, a solução de compromisso será a mais conveniente, as propinas propostas não cobrem nem 10% dos custos das nossas Universidades. Com que «lata» é que alguém pode dizer que as propinas são demasiado elevadas! Ainda mais porque os estudantes oriundos dos estratos da população mais carenciada, não pagam e até recebem, e muito bem, bolsas de estudo, que muitas vezes pecam por ser insuficientes. E argumentarem que devido às falsas declarações de impostos vai haver injustiças, essa é «o máximo». Vai haver certamente injustiças destas, mas serão bem pequenas se comparadas com as restantes causadas para deficiente informação ao fisco.

Aos estudantes «profissionais» (no sentido perverso do termo), se possível, cobram-lhes propinas a decuplicar pois não há razão nenhuma para os contribuintes alimentarem passatempos chiques de qualquer pessoa.

Por outro lado, vamos dar oportunidade aos jovens que querem trabalhar criando escolas de futuro. Vamo-nos deixar de discussões «pequenas» e centrar todas as forças na criação dum ensino Universitário de qualidade, essencial para o desenvolvimento de qualquer país.

E. Trovoada

## DIA NACIONAL DO BOMBEIRO AGITOU O DISTRITO

O Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Presidente da Direcção dos Voluntários de Esposende e Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, foi um dos principais dinamizadores da organização de um dos acontecimentos mais relevantes no seio dos organismos dos «Soldados da Paz»: O Dia Nacional do Bombeiro.

A responsabilidade pela organização destas comemorações, coube este ano à Federação do Distrito de Braga e centrou-se, sobretudo, em duas cidades minhotas: Braga e Fafe.

O Dia Nacional do Bombeiro congrega vários acontecimentos de relevo como sejam, os Concursos Nacionais de Instrução, Manobras e Desporto, cuja final decorreu no estádio municipal de Fafe, no passado Sábado dia 29; a recepção da «Chama do Bombeiro» (vinda dos distritos alentejanos que organizaram a última comemoração) e que percorreu, em viatura preparada para o efeito, todas as corporações do distrito no último fim-de-semana. A chama viria a ser instalada no Largo do Paço, em Braga.

No Domingo dia 30 foi o dia grande destas comemorações. Logo pela manhã as entidades oficiais foram recebidas no Largo do Paço, em Braga. Entre elas, contavam-se o Ministro da Administração Interna, Dr. Dias Loureiro; O Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Dr. Luís Marques Mendes, para além de outras individualidades tais como o Governador Civil do Distrito, deputados eleitos pelo Círculo de Braga entre outros.

Pelas 10 horas seria a vez de dar início a uma sessão solene da abertura das comemorações, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, durante a qual foi homenageado o Dr. Luís Marques Mendes com a imposição da Medalha de Ouro de Serviços distintos da Liga dos Bombeiros Portugueses, pelos serviços prestados aos Bombeiros de Portugal, nomeadamente aos do Distrito de Braga.

Seguidamente houve uma Missa na Sé Primacial e à tarde, após uma alocução a todos os Bombeiros presentes, pelo Ministro da Administração Interna e pelo Presidente do CAT da Liga dos Bombeiros Portugueses, teve a vez a grande cerimónia do desfile apeado e motorizado dos Bombeiros de todas as Corporações do Distrito.

# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

## EDITAL

**ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:**

**TORNA PÚBLICO, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 4 de março do corrente ano, a partir do dia imediato ao da publicação do presente edital no 1.º Jornal concelhio que se publique após a emissão do referido edital, estará aberto pelo prazo de 15 dias úteis, concurso para atribuição de uma licença para a exploração da indústria de transportes de aluguer em veículos ligeiros de passageiros, com local de estacionamento na vila de Esposende, tendo já sido consultados a Associação Nacional de Transportes Rodoviários do Distrito de Braga.**

**O concurso em causa obedecerá aos requisitos genéricos e às normas específicas fixadas no Dec.-Lei n.º 74/79, de 4 de Abril, regulamentado pela Portaria n.º 149/79, da mesma data, bem como às normas estabelecidas no respectivo programa que tem o seguinte teor:**

### PROGRAMA

#### I — DO CONCURSO

1. A licença em causa respeita a um lugar de estacionamento sito na actual praça de taxis da vila de Esposende;

2. O prazo de abertura do concurso é de 15 dias contados da publicação da deliberação da Câmara Municipal que determinará a sua abertura;

3. Poderão concorrer à atribuição da licença todos os cidadãos de nacionalidade portuguesa, à excepção dos que hajam sido condenados pela prática dos crimes previstos no n.º 2 do art. 46.º do Código de Estrada ou que hajam sido declarados delinquentes habituais ou por tendência.

§ único: A observância da inexistência de condenação de um dos crimes previstos no n.º 2 do art. 46.º do Código da Estrada ou de declaração de delincente habitual ou por tendência será comprovada através de certificado ou de registo criminal a apresentar pelo requerente singular ou pelos respectivos titulares dos corpos gerentes da direcção ou gerência, tratando-se de pessoas colectivas;

4. Podem, ainda, concorrer à atribuição da licença, industriais de transportes e cooperativas de motoristas profissionais cujo objecto seja a exploração da indústria de transportes de aluguer em veículos ligeiros de passageiros;

5. A admissão dos concorrentes far-se-á mediante requerimentos que deverá obedecer aos modelos anexos à Portaria n.º 149/79, de 4 de Abril, a entregar na Câmara Municipal até às 17.00 horas do último dia do prazo do respectivo concurso;

6. Os interessados deverão, dentro do prazo de abertura do concurso já referido, apresentar prova dos requisitos de admissão a concurso e das condições de preferências;

7. Os prazos referidos no presente programa contam-se nos termos do art. 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Dec.-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro;

#### II — CRITÉRIOS DE PREFERÊNCIA

8. Na atribuição da licença observar-se-á a seguinte ordem de prioridades:

a) Motoristas profissionais exercendo a actividade há mais de um ano;

b) cooperativas de motoristas profissionais cujo objecto seja a exploração da indústria de transporte de aluguer em veículos ligeiros de passageiros;

c) outros concorrentes;

§ único: Para efeitos do presente programa considera-se motorista profissional aquele que exerce a actividade de condução como profissão, mediante retribuição, sob a autoridade e direcção de outrém;

9. Para efeitos de classificação dos concorrentes considerados na alínea a) do número anterior, a licença será atribuída segundo a seguinte ordem de preferência:

a) Aos que residam na vila de Esposende, segundo a seguinte ordem de prioridades:

— Motoristas profissionais;

— Indústrias de Transportes;

— Concorrentes com carta de condução;

b) Aos que residam noutras freguesias do concelho, segundo a ordem de prioridades estabelecidas na alínea anterior;

c) Aos que não residam no concelho de Esposende, segundo a ordem de prioridades estabelecidas na alínea a);

10. Para efeitos de classificação dos concorrentes considerados na alínea b) do n.º 8, serão considerados os critérios da localização das suas sedes sociais de forma a que as cooperativas com sede na vila de Esposende preferem aquelas com sede nas restantes freguesias do concelho e estas por sua vez têm prioridades sobre as restantes.

§ único: Caso o critério anterior não seja decisivo, dar-se-á ainda preferência à cooperativa que integre os motoristas que somem mais tempo de exercício efectivo de profissão, considerando-se dois motoristas por cada cooperativa concorrente;

11. Quando os critérios da residência atrás enunciadas se revelarem insuficientes, a classificação dos concorrentes será feita segundo o critério de tempo de exercício efectivo da profissão ou actividade, consoante se trate de motoristas profissionais ou industriais de transportes, ou o da antiguidade da carta de condução, em relação aos outros concorrentes.

§ 1.º Para efeitos do presente programa considera-se vila de Esposende o espaço compreendido dentro dos limites definidos no Decreto n.º 45 224, publicado no Diário do Governo n.º 291, I Série, de 12/12/63;

§ 2.º A residência será comprovada através de fotocópia do cartão de eleitor, tratando-se de concorrente residente na freguesia de Esposende, ou de atestado de residência emitido pela Junta de Freguesia respectiva, tratando-se de concorrente que resida dentro dos limites da vila referidos no parágrafo anterior;

§ 3.º Tratando-se de pessoa colectiva a prova de residência efectuar-se-á através do respectivo pacto social;

12. O tempo de exercício efectivo da profissão ou actividade em anos, meses e dias será comprovado mediante:

a) Declaração do respectivo Sindicato, quando se trate de motoristas profissionais sindicalizados;

b) declaração da respectiva Caixa de Previdência, quando se trate de motoristas profissionais não sindicalizados;

c) declaração do respectivo organismo, quando se trate de motoristas do Estado ou das Autarquias Locais;

d) declaração da respectiva associação de classe, quando se trate de industriais que dela sejam associados;

e) declaração da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, quando se trate de industriais não inscritos em qualquer associação de classe;

f) prova documental, exclusivamente para o tempo de exercício efectivo nas ex-colónias, da profissão de motorista, quando se trate de concorrentes abrangidos pelo conceito de desalojado previsto no Dec.-Lei n.º 209/77, de 26 de Maio;

13. Para efeitos de contagem do tempo referido no número anterior serão descontados todos os períodos de interrupção do exercício da profissão, com excepção dos motivados por doença.

§ único: Nos casos em que o concorrente alegue e faça prova considerada suficiente de que a situação de interrupção da actividade ou o facto de não estar a exercer a profissão na data da abertura do concurso, não era devido a facto que lhe fosse imputado, a Câmara Municipal poderá considerar aquele tempo;

14. A antiguidade da carta de condução será comprovada mediante fotocópia autenticada da mesma ou de certidão da Direcção-Geral de Viação;

15. Os motoristas profissionais que já tenham beneficiado das prioridades referidas nas alíneas a) e b) do n.º 8 do presente

programa, não poderão invocar a primeira daquelas prioridades se não tiver já decorrido o prazo de cinco anos após a data da atribuição da respectiva licença;

#### III — DO PROCEDIMENTO

16. Para efeitos de análise das candidaturas, de elaboração de lista provisória, de análise de reclamações e da elaboração da lista definitiva, é nomeada uma Comissão com poderes consultivos, a constituir por despacho do Presidente da Câmara Municipal, que será obrigatoriamente constituída por dois representantes do Município de Esposende e por um representante dos taxistas com lugar na vila de Esposende; por eles nomeado.

§ único: Se decorridos 10 dias da publicação de edital por parte da Câmara Municipal convidando aqueles à referida nomeação, esta se não mostrar efectuada e comunicada por escrito à Câmara Municipal, o Presidente da Câmara nomeará por despacho, sem direito a recurso, um dos taxistas que possuem lugar na vila de Esposende;

17. Após a data de encerramento do concurso, a Comissão com poderes consultivos procederá, no prazo máximo de 5 dias, à elaboração da lista de classificação provisória que remeterá imediatamente à Câmara Municipal para homologação e publicação;

18. Os concorrentes poderão reclamar da lista de classificação provisória, no prazo máximo de 8 dias contados da sua publicação.

§ único: As reclamações terão que ser concretas e devidamente fundamentadas;

19. As reclamações serão apreciadas nos 8 dias subsequentes pela Comissão com poderes consultivos, que elaborará relatório fundamental sobre a sua não aceitação, elaborando de imediato a lista de classificação definitiva;

20. A Câmara Municipal, sem prejuízo de se não encontrar vinculada à lista de classificação definitiva que poderá alterar fundamentando a sua decisão, procede à homologação da mesma e delibera em reunião pública atribuir a respectiva licença ao concorrente posicionado em primeiro lugar;

#### IV — DISPOSIÇÕES FINAIS

21. Será cancelada a licença se se vier a verificar que a mesma foi atribuída com fundamento em declarações falsas ou pressupostos afectados por erro, sem prejuízo da responsabilidade criminal a que haverá lugar;

22. As publicações referidas neste programa serão feitas através de edital a afixar nos lugares do costume e de publicação nos jornais concelhios de maior circulação;

23. A Câmara Municipal fornecerá normas dos requerimentos, declarações e demais documentos exigidos no presente programa a todos os interessados;

24. Os casos omissos ou duvidosos serão resolvidos por despacho do Presidente da Câmara depois de ouvida, para o efeito, a Comissão com poderes consultivos.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Esposende, 20 de Maio de 1993.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga de Figueiredo)

# ESCOLA E MEIO SOCIAL «BOTA ABAIXO»

Tenho acompanhado, com interesse, os números deste jornal publicados nos dois anos mais recentes. Pensando destinar-lhe, dentro em breve, alguma colaboração temática, desejava no entanto registar desde já um breve comentário a propósito de um texto que figura na sua edição de 6 de Maio, pg. 2, intitulado «Escola Secundária às Esmolas».

Manifesta o seu autor uma atitude de estranheza pelo facto de o órgão directivo da Escola ter enviado, a algumas entidades locais, circulares solicitando apoios financeiros para resolução de algumas carências de equipamento com interesse pedagógico, designadamente em matéria de informática e de reprografia, por indisponibilidade de verbas suficientes nos seus orçamentos.

Embora não conheça o teor do documento, penso que a mensagem da Escola deverá ser entendida, mais exactamente, como um pedido legítimo de colaboração ou cooperação e, por isso, isenta de qualquer censura.

Na verdade, as medidas de política na área do ensino vêm-se orientando para uma adequada articulação da Escola com o meio social envolvente, inserindo nos seus programas pedagógicos alguns cursos mais familiarizados com as actividades económicas que melhor caracterizem a localidade.

Mas a articulação ou simbiose da Escola com o seu meio não se deve limitar ao ensino de algumas matérias mais características. Com efeito, em muitos estabelecimentos do ensino secundário têm-se desenvolvido projectos de levantamento e divulgação de aspectos da cultura tradicional, como sejam o artesanato e o folclore, o vocabulário e as tradições, o teatro e a música, a culi-

nária e o traje ou, em termos simplicistas, do património histórico-cultural. E a par desta colaboração activa, de grande importância para a preservação destes processos culturais, as instalações escolares são muitas vezes abertas às iniciativas do exterior, como sejam conferências e exposições, actividades recreativas, reuniões de interesse local, além de outras.

Ora a articulação da Escola com o seu meio social, desenvolvida nos termos que atrás se referem, deveria merecer a cooperação, não só dos responsáveis autárquicos, mas também dos pais e encarregados de educação — isoladamente ou constituídos em associações —, sem esquecer as actividades económicas. E os respectivos apoios estão mesmo tutelados nas leis do mecenato, com apreciáveis benefícios fiscais, o que parece ser insuficientemente conhecido.

Em algumas localidades, os apoios da iniciativa privada às escolas atingem aspectos muito significativos. Recordo-me de ter lido na imprensa que, num pequeno concelho do distrito do Porto, as actividades económicas locais organizaram-se no sentido de assegurar a manutenção das instalações e do respectivo mobiliário, além de outros apoios, designadamente em matéria de equipamento, formação complementar e estágios.

Não tenho informações do que, neste domínio, ocorre em Esposende, e que a referida circular denota parecer insuficiente. Mas, numa perspectiva diferente, a leitura de outros textos do mesmo número do FAROL mostra-nos alguns aspectos de uma efectiva simbiose da Escola com o seu meio. São pontos de referência desta articulação a cedência de instalações para actividades

relacionadas com os «dezanos de investigação do património» do concelho, assim como a dinamização de uma feira do livro, com visitas programadas para todos os estabelecimentos de ensino, incluindo os que se situam nas freguesias rurais.

No âmbito destas realizações, as actividades económicas locais bem se

poderiam substituir a Câmara Municipal pelo menos no transporte dos alunos das escolas mais distantes para as visitas à feira do livro ou às exposições sobre o património.

O interesse didáctico das duas iniciativas justificaria estes apoios.

Silvestre M. Costa (Lisboa)

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 58 de 3 de Junho de 1993

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que no Processo Comum Singular n.º 24/92 pendente neste Tribunal, 1ª Secção, o Arguido JOSÉ RICARDO PIMENTA E ABREU, casado, comerciante, nascido em 25/11/1962, natural do Brasil, filho de Albino da Costa Abreu e de Arminda Monteiro Pimenta, com última residência conhecida na Rua dos Sargaceiros, n.º 20, Apúlia, desta comarca.

Foi declarado Contumaz por despacho de 30/04/93, por se encontrar indicado na prática de um crime de Géneros Avariados, p. e p. pelos art.ºs 24.º n.º 1, al. c) do D.L. n.º 28/84, de 20/1, com referência ao art.º 82, n.º 2, al. c) do mesmo diploma. tendo esta Contumácia os efeitos previstos no Art.º 337, n.º 1 e 3 do Código Processo Penal, que implicam para o arguido a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a declaração de Contumácia e ainda ser decretada a proibição de obter Certidões ou Registos junto das autoridades públicas.

Esposende, 13/05/93

O JUIZ DE DIREITO

António José Moreira Ramos

O ESCRIVÃO ADJUNTO

Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha

## DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

(Cont. da pág. 1)

Ao mesmo tempo era inaugurada uma Exposição subordinada ao tema «O artesanato na minha terra», patente na sala de exposições da Biblioteca Municipal.

E desta forma, Esposende assistia com serenidade a uma movimentada «invasão» de crianças em constante rodopio entre os locais de actividade. No recinto da feira começava, entretanto o espectáculo musical com artistas convidados não faltando os imprescindíveis palhaços para animar a petizada. Noutro local, a impaciência «amontoava-se» à espera de vez nos carrocéis especialmente montados para este dia.

No final, quando as forças começavam a ceder depois de tão intensa actividade, ainda restavam os últimos fôlegos para uma largada de balões...

Esta iniciativa das Comemorações do Dia Mundial da Criança, não colheu a adesão de muitas escolas do concelho. Muitas foram as que preferiram comemorar individualmente, nas suas freguesias. No entanto, é sempre bom saber que das 31 escolas «primárias» do concelho, apenas participaram 13. Os Jardins de Infância, aderiram, na sua maioria, à iniciativa da Câmara Municipal.

Com a presença do Ministro do Mar, Cdt. Azevedo Soares, será lançado à água, no próximo dia Domingo, 6 do corrente, o barco de pesca artesanal «JOÃO FILIPE», do armador António Manuel Dantas Teixeira, de Portimão.

A cerimónia, que terá lugar nos Estaleiros Navais de Esposende, realizar-se-á cerca das 17,30 horas, e deverá ainda ter a presença do Presidente da Câmara e diversas autoridades locais. A seguir ao baptismo, seguir-se-á um lanche a bordo da nova embarcação.

## FORUM PEDE «RECLASSIFICAÇÃO» DO TRIBUNAL

A elevação de Esposende a cidade pode ter efeitos bem mais «palpáveis» do que a mera categoria da localidade.

De facto, O Forum Esposendense escreveu já uma carta ao Ministro da Justiça reclamando uma urgente alteração à classificação da Comarca de Esposende.

Segundo o Forum, «o movimento e as características da Comarca de Esposende, justificam que se torne numa Comarca de acesso final na carreira dos magistrados, e não de 1.º acesso como é actualmente. Se até agora faltava a Esposende força política para a reclassificação pelo facto — também — de não ser cidade, daqui para a frente exige-se uma imediata alteração da situação».

Para o Forum existe vantagem na subida hierárquica da Comarca de Esposende, pois permitirá a vinda de Magistrados mais experientes, que se fixarão mais tempo na Comarca, com as consequentes alterações positivas na rapidez e qualidade da Administração da Justiça.

Além disso, está o Forum convencido, que dada a localização geográfica de Esposende, será uma Comarca muito procurada pelos Magistrados, pelo que só os «melhores» conseguirão a colocação.

Neste momento, os magistrados mantêm-se pouco tempo em Esposende, pois só cá estão o tempo necessário para serem promovidos para uma Comarca de Acesso Final.

O Forum promete que irá dentro em breve apresentar situações em que será útil para o concelho, tirar partido do novo estatuto de Cidade de Esposende.

## LISTA DE APOIO

Dr. Nuno Manuel A. Monteiro Torres — Esposende.....	2.000\$00
Anónimo » .....	4.000\$00
Dr. António Fernandes Torres » .....	5.000\$00
Carlos Alberto Magalhães » .....	3.000\$00
Adão Fernandes Bessa Borges — Penafiel.....	2.000\$00
João Maria S. Nunes da Silva — Esposende.....	3.000\$00
Manuel António Ferreira Correia — Arcos de Valdevez....	2.000\$00
D. Maria da Conceição Fernandes Lima — Lisboa.....	2.000\$00
Dr. Manuel Amândio Almeida Sá — Forjães.....	2.000\$00
Belmiro Gonçalves Patrão — Espinho.....	2.000\$00
Álvaro Barros Ferreira — Esposende.....	2.000\$00
Armando Gomes Enes — Canadá.....	2.000\$00
Carlos Alberto Barros Zão — Esposende.....	2.500\$00
José Manuel Pinheiro Tavares » .....	2.000\$00
Franklim Caldas Amorim — Lisboa.....	2.000\$00
Amândio Salgueiro Meira — Esposende.....	2.000\$00
Augusto Faria Cabreira — França.....	5.000\$00
Cap. Amadeu José A. Fernandes Moreira — Esposende....	2.000\$00
D. Maria de Lurdes Saleiro Lima — Mar.....	2.000\$00
Manuel Leite Fernandes Igreja — Apúlia.....	2.000\$00
Alfredo Pereira Fernandes Lima — Belinho.....	2.000\$00

## LOTEAMENTO EM ANTAS



PREPARAMOS O TERRENO PARA A MORADIA DOS SEUS SONHOS

MONTE & MONTE SA.

Tel.: 052 - 612612  
4490 PÓVOA DE VARZIM

25



MAIO



arfer

Malhas

# GRUPO Quinta e Costa



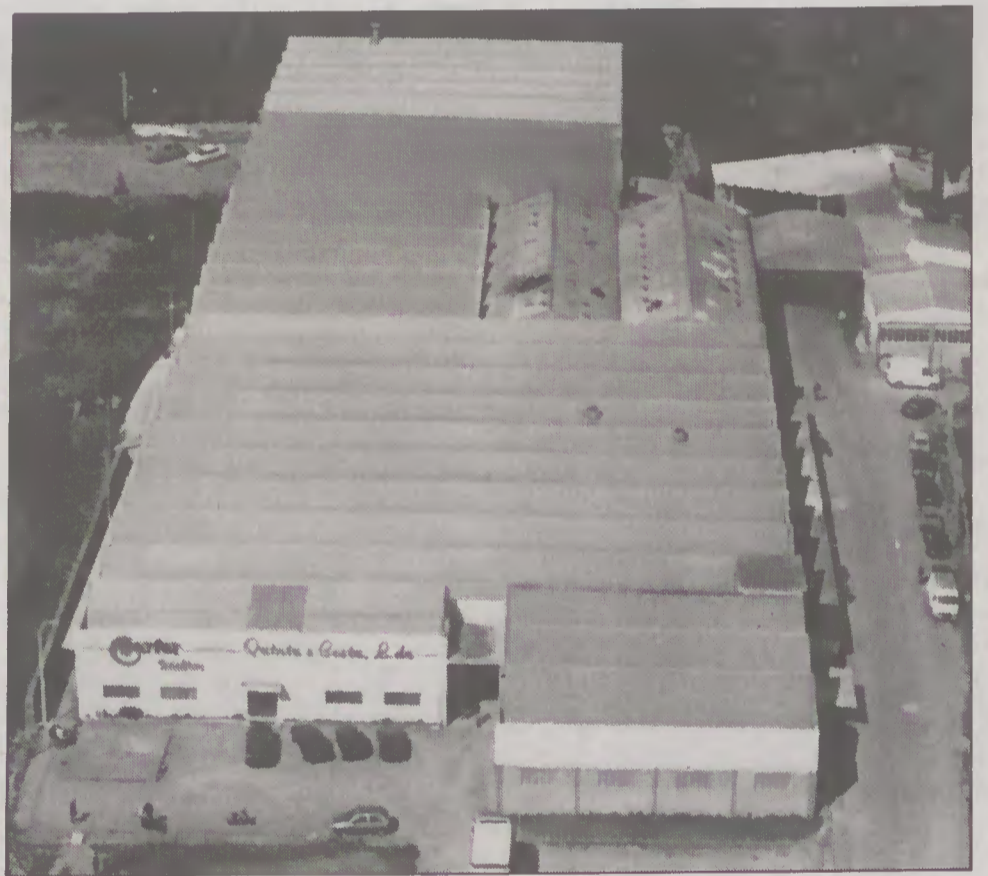
QUINTA E COSTA, LDA.



FELPOS  
FMAC - Emp. Têxtil, Lda.

QUINTA E COSTA, LDA.

FILAB-LABORATÓRIO TEXTIL, LDA.



CRECEMOS EM QUALIDADE E NÃO TEMOS FRONTEIRAS



ESPOSENDE — MARINHAS  
AP. 1 — 4740 ESPOSENDE  
TEL. 964581/2/3/4/5/6/7/8  
TELEX 32579 — QUICO P  
TELEFAX (053) 962244



## Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

## CURVOS

"Prof. SÉRGIO VIANA"

## CURVOS E SEU PASSADO

Desde há longa data que esta aldeia de S. Cláudio de Curvos é procurada, pelos seus ares puros, para passagem de férias de Verão por muitas famílias: de Lisboa, Matosinhos e de Terras do Concelho que possuem aqui propriedades recebidas por herança ou mesmo compradas.

No final das férias, tudo volta à normalidade, regressa-se às residências quotidianas e trabalhos, deixando entregue as terras aos caseiros.

A propósito destas pessoas aqui referidas, vou falar duma, em especial, que é o Poeta, já falecido, **Boanerges Cunha** que aqui tem uma pequena quinta e que nos deixou uma obra literária digna de ser conhecida. Penso que irão adorar estes versos que Ele dedicou à poetisa D. Carminda Boaventura (filha de Manuel de Boaventura, falecida na altura), ao proprietário Alfredo Pereira Lima, ao Conservador Álvaro do Vale Souto (falecido nessas férias, em que apareceram estes versos) onde se refere à natureza de Curvos e actividades dos seus habitantes. Eis parte do poema de Boanerges Cunha:

1

No silêncio de uma tarde,  
Calmosa, sob a cor opalina-astral,  
Com o sol a fugir,  
Ao longe...,  
Sem um leve rumor,  
Sem o que quer que fosse a interceptar  
O sonoro trinado,  
O alegre chilrear  
Das aves nos frondosos arvoredos  
— Abrindo as asas,  
Trocando beijos de amizade...  
Pus-me a escutá-las.  
Ouvi, então, a doce voz do amor  
Na sua elevação da Terra ao Infinito  
— Em cânticos saídos dos silvedos,  
Como orações a Deus,  
Quando chega a noite,  
Ao findar do dia...

2

De mim, íntimo, partiu  
Sincero brado - dirigido aos Céus -  
Depois de contemplar,  
Querer compreender, e admirar  
As ternas avezinhas  
Com estes olhos meus:  
— Ó aves que cantais o que palpito  
Sair e vós p'ra ir junto de Deus  
Pedir-lhe o seu perdão para os ateus...  
Cantai! Cantai!  
Eu ajoelho ao vosso canto!  
Ele é a voz do amor, celestial, divina!  
Reza! Reza!  
Eu rezo ouvindo o dobrar do sino,  
Eu rezo ouvindo a vossa sinfonia,  
Eu sinto as minhas orações,  
Convosco,  
Ao findar do dia...

ARMENIA L. VILAS  
BOAS NETO

## Agradecimento

Seu cunhado, irmã, sobrinha e de mais família vem por este único meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer modo lhes manifestaram os seus sentidos votos de pesar.

Entre álamos, sozinho,  
Como sombra estática, perdida...  
Subjugado à força iluminada  
Que me prendeu do amoroso canto,  
Reflecti, pensei...  
Nos mistérios da vida.  
Ouvindo a passarada,  
Quando me apeteceu adivinhar-lhe a fala...  
Depois, vestir meu fato de gala  
E curvar o busto, humildemente,  
Perante - Ó Santo Deus!, que bela! -  
Essa lição que as aves dão à gente!...  
Na aldeia é tudo assim...  
Após que soam as Trindades  
E a noite chega, entim...  
O silêncio é mais profundo!  
— Os pássaros não cantam,  
Já não são deste mundo...

## INFORMAÇÕES LOCAIS

• **Encerramento do mês Mariano** — No dia 29/05/93, como de costume fez-se o encerramento do mês Mariano com uma procissão de velas sendo transportado o andor de Nossa Senhora de Fátima na companhia de muito povo. O trajecto, neste ano, foi diferente dos anos anteriores. O percurso foi desde a capelinha de S. Torcato até à capelinha do Senhor dos Aflitos e S. Bento no lugar da Rateira, passando pelos lugares da Sorja, Abelheira, encerrando-se aí as cerimónias do mês de Maio. No dia seguinte, 30 de Maio festejou-se o Senhor dos Aflitos, com uma pequena festa, constando de Missa Cantada, de manhã e pela tarde, foi proferido um Sermão em honra do Senhor dos Aflitos, terminando com uma procissão onde estiveram presentes alguns figurados.

• **Igreja Paroquial** — Agora sim, as obras estão a decorrer com mais coragem, depois de se fechar a Igreja, na parte exterior como já referi, antes. Eis algumas novidades: O altar principal já está no local devido, centro da Igreja junto do arco principal; os altares estão a ser colocados nas mesmas posições do passado; o tecto está a ser revestido de madeira de castanho; o corredor central da Igreja está a ser preparada para serem coladas placas de granito; o restante pavimento está pronto para finalizados todos os serviços, quer dos estucadores, quer dos pintores e carpinteiros, colocar-se o taco de carvalho. A Torre Jovem já está a subir pois vai dar outra estética ao monumento religioso. Estamos à espera dos vitrais.

No dia 5/05, à noite, reuniu a Comissão Fabriqueira para acerto de contas e apresentação

## Lavandaria

GENI

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06 4740 Esposende

Calara seu trinado  
A voz dos sinos, plangente...  
Aqui, Ave-Maria são verdades  
Que atestam fé do povo humilde e são,  
Que reza o terço...  
Com o coração!  
As preces são louvores  
A Deus, à terra, ao pão.  
Se as aves o entendem,  
Os homens porque não?  
Entendem, sim, o lavrador honrado,  
Porque ajoelha e reza  
E tem medo ao pecado!...  
É santa, amena, a vida numa aldeia assim  
Onde está a passarada  
Come e bebe ao pé de mim.  
Boa gente, santo Povo!  
Esta aldeia é um paraíso...

de pareceres sobre o andamento dos trabalhos.

• **Celebração Matrimonial** — No dia 29 de Maio, celebraram o sacramento do matrimónio na Igreja Paroquial de Curvos, António Manuel Baptista da Silva Rosas, de Balugães, filho de António Miranda da Silva Rosas (falecido) e de Marinha Baptista de Abreu e Silvina Martins Viana, de Curvos, filha de Ervino da Cruz Viana e de Rainha Rodrigues Martins. Ao jovem casal que irá viver em Balugães (Aparecida), endereçamos os nossos parabéns com votos de vida longa e feliz.

• **Incêndio de Automóvel** — No dia 16/05, pelas duas horas da manhã deu-se um incêndio de um automóvel, marca Renault 5 no terreiro de uma vivenda, junto do Café Juventude em Curvos. Dele resultou que António F. Vaz, agente da Polícia em Lisboa, genro do nosso paroquiano José da Marta, sofreu bastantes queimaduras de 1.º e 3.º grau, quando verificava depois duma viagem uma avaria no carro da sua irmã, iluminando-o inconscientemente com uma vela que causou o desastre e susto entre os vizinhos. Ambos são de Trás-os-Montes, mas vivem nesta localidade, há alguns anos.

• **Desporto** — Houve, no mês de Maio, uma concentração de crianças desta Terra no campo de futebol de Palmeira com outras crianças de outras Freguesias. Aí passaram uma manhã diferente, praticando desporto e outras modalidades de atletismo. Estas actividades foram organizadas pelo Andebol Clube de Esposende que tem a seu cargo a aula de Educação Física das Escolas Primárias do Concelho com o apoio da Câmara.

## PALMEIRA

"POR MONTERROSO"

## ELEIÇÕES NO C.I.C.

Dia 9 de Maio de 1993, o dia amaneceu primaveril. Era dia de Eleições no Centro de Intervenção Cultural (C.I.C.) e os corações dos 210 associados palpitavam numa grande expectativa. Às 9 horas da manhã, abrem-se as portas do salão da ex-Telescola e davam-se início aos votos, onde compareceram o Presidente da Mesa, Senhor Manuel Fernandes do Vale, os primeiro e segundo secretários, respectivamente senhores Manuel Silva do Vale e José Maria Igreja Lopes.

Compareceram também os respectivos escrutinadores de ambas as listas: Lista A e Lista B. Iniciaram-se os primeiros votos destas primeiras eleições depois de feita a respectiva escritura e publicada com os respectivos estatutos no «Diário da República» em 21 de Agosto de 1987, depois de ter sido lavrada escritura no dia 21 de Julho do mesmo ano, outorgada por um punhado de conterrâneos...

Foi um movimento saudável estas eleições às quais concorreram duas listas (A e B) para assumirem a direcção deste organismo associativo. Foram quase seis anos de inactividade es em se chegar à formação da Direcção, uma vez o seu fundador (Alfredo Gomes Passos Faria) ter falecido por não resistir a pertinaz doença que o vitimou.

Eram 15 horas quando terminou a votação, procedendo-se de imedia-

to à contagem dos votos, na presença dos respectivos delegados, escrutinadores e mesa, cujo movimento foi limpo e assim confirmado:

Sócios inscritos: 210; votantes, 197; abstenções, 17; Votos afectos à Lista A: 157 votos; votos afectos à Lista B: 36 votos, acabando por vencer a lista A, com uma superioridade de 74,762% contra 17,143% da Lista B. No final, demonstrando uma forma democrática, alguns dos membros da lista vencida, aqueles com mais dignidade e na disposição de batalharem pela causa comum e demonstrando honestidade dirigiram-se à lista vencedora cumprimentando e oferecendo os seus préstimos para o futuro, o que demonstram ser um acto de louvor.

A lista vencedora que é encabeçada pelo Senhor Fernando Gomes Passos Faria Braga, reuniu no 13 de Maio com todos os seus membros para formar a 1.ª Direcção do CIC e que ficou assim constituída:

ASSEMBLEIA GERAL: — Presidente: *Albino da Silva Garrido*; 1.º Secretário: *Marino Ferreira Fernandes* e 2.º Secretário: *Álvaro Viana de Miranda*.

DIRECÇÃO: — Presidente: *Fernando Gomes Passos Faria*; Vice-Presidente: *Manuel António da Silva Norelho*; Secretário: *António Manuel Roças Pereira*; Tesoureiro: *Manuel*

*António Dias de Faria*; Vogal: *José Eirado de Sousa*.

CONSELHO FISCAL: — *Manuel Linhares Pereira Vilar*; *José Ramiro Marques Cepa* e *António de Faria Dias*.

SUPLENTEs: — *Joaquim do Rego Queirós*; *Manuel da Silva Vale*; *José Joaquim Alves de Matos*; *José Maria Igreja Lopes* e *Maria Amélia da Conceição Cabreira*.

Depois da tomada de posse desta nova direcção e que foi dada pela respectiva mesa da CIC, composta pelos Senhores Manuel Fernandes do Vale, Manuel da Silva Vale e José Maria Igreja Lopes, os referidos elementos arregaçaram as mangas e logo começaram a trabalhar no sentido de fazer sair do sono letárgico a apatia do Grupo Folclórico de Palmeira, transmitindo-lhe uma lufada de vida nova e voltar aos tempos áureos por que já passou. Muito haveria a desenvolver sobre este agrupamento mas o espaço disponível é limitado. Em próximos apontamentos voltaremos a falar sobre as tradições do folclore nesta terra e seu princípio.

Parabéns aos vencedores e parabéns aos vencidos pela forma como se manifestara, interessados pela actividade desta nova associação cultural, pelo que nunca é demais darmos todos as mãos em prol das nossas tradições culturais.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU AS CONTAS DE GERÊNCIA

A Assembleia de Freguesia, na sua reunião ordinária do passado dia 1 de Maio, aprovou, em qualquer contestação, as contas da gerência do ano de 1992 e que foi presente a este Orgão devidamente catalogadas pela Junta que também e como sempre esteve presente. Dadas as condições como tudo tem sido gerido, também

nada havia a contestar e todos os trabalhos eram já do conhecimento do referido Orgão Deliberativo.

Assim e espelhando todo o movimento, o Executivo teve um movimento de receitas em 1992 da ordem de: 6.069.157\$90, mais o saldo anterior de 2.506.597\$80, perfazem um total de receita de 8.585.755\$90 e com

uma despesa de 8.024.514\$00, faz com que transite para o ano em curso um saldo de esc. 561.241\$70, tendo a referida Assembleia aprovado por unanimidade e sem contestação uma vez que tudo estava catalogado. Todos os trabalhos decorreram em cordialidade e sem objecções, aliás como normalmente sempre acontece.

## OBRAS E MELHORAMENTOS

A classificada Estrada Nacional 305 e hoje denominada Rua 13 de Maio, no Lugar de Eiradana, está a ser alvo de profunda remodelação pela JAE, onde está previsto ser gasto no percurso cerca de 40 mil contos.

Aproveitando o evento, também a Câmara de Esposende, no mesmo curso, procede à montagem de infra-estruturas de saneamento para o futuro abastecimento da rede para abastecimento de água, onde prevê um gasto, por parte desta Autarquia, de cerca de 20 mil contos.

Os trabalhos foram já iniciados e seguem o seu curso normal, considerando-se serem os preliminares para a entrega da referida arteira da JAE à Artarquia concelhia, mo-

do tinha parado o alargamento para parque, e até ao seu limite confinante com a rua dos Cucos ou C.M. 1.018, vai ser concluído pelo memo sistema de saneamentos de água e electricidade e respectivo piso, vindo assim a terminar uma primeira fase desta via e que parte do adro da igreja.

Este melhoramento vai da E.N. 103-1 a Gemeses, portanto para Sul do povoado, sendo a parte Norte hoje, rua 25 de Abril, para uma outra e futura fase, concluídos os trabalhos a referida via será mais um óptimo melhoramento no sistema rodoviário da localidade.

— Também a rua P.e José Pires Afonso, no seu prolongamento desde a casa do António Almeida, on-

de tinha parado o alargamento para parque, e até ao seu limite confinante com a rua dos Cucos ou C.M. 1.018, vai ser concluído pelo memo sistema de saneamentos de água e electricidade e respectivo piso, vindo assim a terminar uma primeira fase desta via e que parte do adro da igreja. Aguarda-se depois, para uma 2.ª fase a parte Nascente da igreja até à Seara, banidas as actuais dificuldades e renitências...

Parabéns por mais estes dois bons melhoramentos.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 58 de 3 de Junho de 1993

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

## «J.A. PIRES CLEMENTE &amp; COMPANHIA, LIMIADA»

N.º de matrícula 00248  
N.º de identificação de pessoa colectiva 501 703 535  
N.º Inscrição N.º 7  
N.º data da apresentação 05//93/04/27

MÁRIO NEIVA LOSA, 2º Ajudante, CERTIFICA, que foi depositado a fotocópia da escritura, donde consta que foi nomeado gerente da sociedade em epígrafe **JOSÉ AUGUSTO PIRES CLEMENTE**, solteiro, maior, residente no lugar de Outeiro, Vila Chã, Esposende.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 06 de Maio de 1993

O AJUDANTE  
Mário Neiva Losa

## PELO HOSPITAL

No Hospital de S. João do Porto, a conselho médico, foi internado o nosso conterrâneo e bom amigo Senhor José Joaquim de Miranda Boucinha, do lugar de Terroso, a fim de vir a ser operado ao aparelho digestivo, tratamento esse que se verificou já no dia 21 de Maio e parece ter sido efectuado com êxito, encontrando-se presentemente a receber os cuidados essenciais em regime de convalescência.

Para o Sr. Boucinha desejamos de pronto restabelecimento da sua saúde.

Marcamos a Nossa Presença

# ESPOSENDE

Rua Eng. Custódio José Villas Boas, 88 a 90  
4740 ESPOSENDE

Uma nova Agência a marcar a nossa presença e a contribuir  
para o desenvolvimento regional.  
O prestígio, modernidade e segurança de um Banco centenário  
agora ao seu serviço em ESPOSENDE.

# NOVA AGÊNCIA



**BANCO ESPIRITO SANTO**

O SEU BANCO DE SEMPRE

## JUNTA DE FREGUESIA DE FÃO ANÚNCIO

### ARRENDAMENTO DO BAR DO CENTRO CULTURAL DE FÃO

A JUNTA DE FREGUESIA DE FÃO torna público que recebe, pelo PRAZO DE 20 DIAS UTÉIS, a contar da data do presente ANÚNCIO, propostas escritas, em envelope fechado, para a CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR, no Centro Cultural de Fão:

As propostas poderão ser entregues, em mão, na Junta de Freguesia, dentro das horas do expediente normal, até às 17 horas do último dia do prazo do concurso, pelos próprios concorrentes ou por seus representantes, devidamente identificados ou credenciados para o efeito, ou remetidas pelo correio, sob registo com Aviso de Recepção.

O acto público do concurso terá lugar na primeira reunião da Junta de Freguesia que se realize após o termo do prazo do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente na Sede da Junta de Freguesia de Fão, durante as horas normais de expediente (das 16.00 às 18.30, de 2ª a 6ª Feira, e das 10.00 às 11.00, aos Sábados), onde poderá ser consultado e examinado, ao dia e hora do acto público.

Junta de Freguesia de Fão, 15 de Maio de 1993

O PRESIDENTE

Fernando António Faria de Vilar

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 58 de 3 de Junho de 1993

## SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas cinquenta e três, verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e cinquenta e dois-D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, MANUEL ALVES NOGUEIRA e mulher TERESA DE JESUS MACIEL NOGUEIRA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Gemeses, conselho de Esposende, onde residem no lugar do Soutelo, DECLARARAM O SEGUINTE:

Que, são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

a) Prédio rústico composto por LAMEIRO, com a área de dois mil e cinquenta metros quadrados, situado no lugar do Prado dos Moinhos, freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, a confrontar do Norte, Sul e Poente com ribeiro de Rodolhões e do Nascente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 1079, com o valor patrimonial de vinte e cinco mil oitocentos e doze escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS; e,

b) Prédio rústico composto por CULTURA, com videiras em ramada, oliveiras e fruteiras, com a área de seis mil seiscentos e sessenta metros quadrados, situado no lugar de Vinhas, citada freguesia de Gemeses, a confrontar do Norte com os justificantes, do Sul com ribeiro de Rodolhões, do Nascente com Joaquim José Alves e do Poente com caminho, não descrito na dita Conservatória, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 1151, com o valor patrimonial de setenta e sete mil novecentos e trinta e oito escudos e atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Somam os referidos bens o valor patrimonial de cento e três mil setecentos e cinquenta escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que os justificantes não possuem título para efectuarem registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição dos citados prédios.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente cultivando-os e pagando os respectivos impostos.

E assim tal posse pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos citados prédios por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, treze de Maio de mil novecentos e noventa e três.

O AJUDANTE

Leonel Enes Peixoto

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 58 de 3 de Junho de 1993

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

### «VANEFIL TEXTIL – COMERCIL, LIMIADA»

N.º de matrícula 00503

N.º de identificação de pessoa colectiva 502 803 711

N.º Inscrição N.º 1

N.º data da apresentação 08/92/07/21

MÁRIO NEIVA LOSA, 2º Ajudante, CERTIFICA, que entre JOAQUIM COSTA CARNEIRO MEIRELES e mulher ROSA DOS SANTOS PINTO DE OLIVEIRA MEIRELES, casados na comunhão geral e residentes no lugar de Terrio, Santa Cristina do Couto, Santo Tirso, foi constituída sociedade em epígrafe que se rege pelos seguinte contrato:

#### ARTIGO 1º

A sociedade adopta a firma «VANEFIL TEXTIL – COMERCIAL, LDA», vai ter a sua sede e estabelecimento na Rua Doutor Manuel de Barros, vinte e três, segundo, direito, na freguesia e concelho de Esposende.

#### ARTIGO 2º

— O objectivo social consiste no comércio por grosso de fios textéis e linhas.

#### ARTIGO 3º

— O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, representado por duas quotas iguais do valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos cada, uma de cada um dos sócios.

#### ARTIGO 4º

— A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer quer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

#### ARTIGO 5º

— A cessão, total ou parcial, de quotas e estranhos carece do consentimento dos sócios não cedentes.

#### ARTIGO 6º

— As Assembleias Gerais, sempre que lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,  
NUMERADAS DE FOLHAS DUAS,  
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 13 de Maio de 1993

O AJUDANTE — Mário Neiva Losa

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 58 de 3 de Junho de 1993

## SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje exarada a folhas cinquenta e uma, verso e seguinte, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e cinquenta e dois-D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves e Araújo, AURORA DE JESUS LOMBA, solteira, maior, natural da freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, onde reside no lugar da Quinta, DECLAROU O SEGUINTE:

Que, é actualmente, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do seguinte:

Prédio rústico composto por PINHAL E EUCALIPTAL, com a área de nove mil e novecentos metros quadrados, situado no lugar da Bouça da Neca, freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, a confrontar do norte e Sul com caminho, do Nascente com José Alves Nogueira e do Poente com António Pereira de Azevedo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome da justificante sob o artigo 50, com o valor patrimonial de trinta e sete mil setecentos e trinta e oito escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que a justificante não possui título para efectuar o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenha estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida em violência e exercida sem interrupção ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

E assim tal posse pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, treze de Maio de mil novecentos e noventa e três.

O AJUDANTE

Leonel Enes Peixoto

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 58 de 3 de Junho de 1993

## SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas cinquenta e cinco, verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e cinquenta e dois-D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, JOAQUIM JOSÉ ALVES e mulher DEOLINDA ALVES FERNANDES PEREIRA, casado sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, onde residem no lugar de Soutelo, DECLARARAM O SEGUINTE:

Que, são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

a) Prédio rústico composto por LAMEIRO, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, situado no lugar do Campo do Açude, freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, a confrontar do Norte e Nascente com ribeiro de Rodolhões, do Sul com regueira e do Poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 1081, com o valor patrimonial de vinte mil cento e trinta e cinco escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS;

b) Prédio rústico composto por CULTURA, com videiras em ramada e oliveiras, com a área de dois mil e trezentos metros quadrados, situado no lugar do Cortinhal de Fora, dita freguesia de Gemeses, a confrontar do Norte com os justificantes, do Sul com ribeiro de Rodolhões, do nascente com Albino dos Santos Arantes e outro e o do Poente com caminho, não descrito na dita Conservatória, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 1149, com o valor patrimonial de vinte e nove mil e trinta e sete escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS; e,

c) Prédio rústico composto por CULTURA, com videiras em ramada, oliveiras e fruteiras, com a área de três mil cento e quarenta metros quadrados, situado no lugar de Vinhas, dita freguesia de Gemeses, a confrontar do Norte e Poente com Manuel Alves Nogueira Júnior,

do Sul com ribeiro de Rodolhões e do nascente com caminho, não descrito na dita Conservatória, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 1152, com o valor patrimonial de trinta e sete mil quarenta e cinco escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Somam os referidos bens o valor patrimonial de oitenta e seis mil duzentos e dezassete escudos e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que os justificantes não possuem título para efectuarem o registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição dos citados prédios.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

E assim tal posse pacífica, pública e contínua durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos citados prédios por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, treze de Maio de mil novecentos e noventa e três.

O AJUDANTE

Leonel Enes Peixoto

# PÁGINA DESPORTIVA

## FUTEBOL

### II DIVISÃO B

(Zona Norte)

#### A.D.E. - A MELHOR CLASSIFICAÇÃO DE SEMPRE, NO TERMO DO CAMPEONATO

33.ª Jornada

ESPOSENDE, 0 - TROFENSE, 1

#### A.D.E. - ERA BONITO TER GANHO E, TALVEZ, PROVEITOSO

Numa tarde invernosa de Maio, a equipa da A.D.E. parece ter caprichado em despedir-se, esta época, do seu público, com um resultado negativo. Assim foi, na verdade. Aparentemente tranquilos na pauta classificativa, os esposendenses poderiam (e deveriam) ter feito melhor exibição e conseguido um bom resultado. E, se a exibição, embora precária, não foi a «coisa» que menos interessava.

Sabia-se que o Trofense não poderia perder em Espoçende e, para isso iria fazer mover todos os seus argumentos dentro e fora do campo. Mas também se sabia que, no contexto (mau) do actual panorama do futebol português, a vitória da A.D.E., se não influenciava quanto à manutenção já assegurada, poderia ser-lhe necessária para qualquer «coisa»

mais que, surpreendentemente ou não, possa aparecer por acréscimo. Depois ver-se-á.

Entretanto, o caso já sobejamente conhecido do Valpaços, com o «rapa, tira, deixa e põe» pontos, relativamente à A.D.E., em nada parece afectar. Assim, seja qual for a decisão das instâncias superiores, os esposendenses manter-se-ão na II Divisão B.

De qualquer modo, perdeu-se uma possibilidade de a A.D.E. conquistar, esta época, a sua melhor classificação de sempre neste escalão.

Refira-se que a equipa de arbitragem, chefiada pelo Sr. Guilherme Tavares, de Vila Real, prejudicou a A.D.E. e poderá ter tido influência no resultado, de um jogo que os homens de Espoçende, se não mereciam ganhar, muito menos deveriam perder.

34.ª Jornada

VIZELA, 1 - ESPOSENDE, 3

#### FECHAR COM CHAVE DE OURO FOI CAPRICHADO DA A.D.E

Foi pena que não se tivesse vencido o encontro da 33.ª jornada, frente ao Trofense, pois com essa vitória (se tivesse acontecido), com esta agora frente ao Vizela, com golos de Paulo Teixeira, Douglas e Mané e com outra possível vitória no jogo repetição, frente ao Vianense, a A.D.E. poderia atingir o 7.º lugar e, talvez, voos mais altos.

### ASSEMBLEIA GERAL DA A.D.E.

Teve lugar, no passado dia 28 de Maio, uma Assembleia Geral ordinária da A.D.E. para tratar de alguns assuntos da grande importância para a colectividade.

De entre eles, destacamos os mais relevantes. Assim, foi aprovado o Relatório e Contas, referente à época 92/93, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Foram aprovadas algumas alterações ao Regulamento Interno, também designado por «Estatutos», sendo a mais importante a que calendariza o acto eleitoral, para os Corpos Sociais do Clube, para o mês de Janeiro de cada ano.

Finalmente, no ponto que despertava a maior curiosidade, a eleição dos novos Corpos Sociais do Clube, a expectativa saiu gorada, pois não se submeteu a sufrágio nenhuma lista candidata.

Agindo em conformidade, o Presidente da Assembleia Geral marcou nova reunião para o próximo dia 11 docorrente, pelas 21,30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, a fim de dar continuidade aos trabalhos, esperando-se que, nesse dia, tudo possa ficar resolvido quanto ao futuro da A.D.E., em termos de gerência.

### DE ESCÂNDALO EM ESCÂNDALO, ASSIM VAI O FUTEBOL PORTUGUÊS

#### VIANENSE / ESPOSENDE

No dia 29 de Fevereiro passado, a contar para a 21.ª Jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Norte, a A.D.E. deslocou-se a Viana do Castelo, ao estádio Dr. José de Matos, para defrontar o Vianense, tendo terminado o jogo com uma igualdade de zero-zero.

Alegando erro de arbitragem, ao expulsar o guarda-redes do Vianense, este clube fez e entregou o correspondente processo que seguia as vias normais, incluindo a prestação de argumentos de defesa por parte da A.D.E.

Passados três meses, o Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol dá provimento ao recurso apresentado pelo Vianense, anula o referido jogo e ordena a sua repetição!

Afinal, de que serviu o árbitro? Para quê as suas declarações? E as declarações dos representantes da A.D.E.? Porque prevaleceram as opiniões apenas de uma das três partes?

E será que o caso vai ficar por aqui? Aguardemos sem mais comentários!

### III DIVISÃO

(Série A)

#### F. C. MARINHAS - HONROSO E MERECIDO 4.º LUGAR QUE PODE SERVIR PARA MAIS... ALÉM DA PERMANÊNCIA.

33.ª Jornada

JOANE, 3 - MARINHAS, 1

#### O MARINHAS MARCOU PRIMEIRO, MAS DEPOIS...

Com uma classificação honrosa garantida, o F.C. de Marinhãs deslocou-se a Joane, na penúltima jornada do campeonato, para ali disputar mais um jogo, despreocupadamente.

E, com o espírito tranquilo, os jogadores marinhenses começaram da melhor maneira, pois, em consequência do seu melhor futebol, foram os primeiros a marcar, obrigando o Joane a redobrar esforços para empatar.

Na segunda parte, talvez por força da muita chuva que caiu durante todo o jogo, o campo apresentou-se bastante pesado, facto que prejudicou os jogadores marinhenses, mais leves e tecnicistas levavam desvantagem perante o maior poderio físico dos locais.

Assim, embora não sendo superiores no jogo jogado, não foi surpresa ver o Joane adiantar-se no marcador, mais por força da condição do terreno e climáticas, desfavoráveis em maior percentagem ao F.C. de Marinhãs.

Neste encontro o Marinhãs alinhou com: Zé Augusto; Pedro Ribeiro, Zequinha, Luís e Josué; Santana (Veiga), Perrichon e Zacarias (Dinho); Domingos, Jorginho e Pacheco.

O golo do Marinhãs, foi apontado por Jorginho.

34.ª Jornada

MARINHAS, 2 - MERELINENSE, 1

#### NO FINAL, A VITÓRIA DA CONFIRMAÇÃO

O F. C. Marinhãs despediu-se do seu público e concluiu o Campeonato com mais uma excelente exibição que lhe confirmou o brilhante 4.º lugar, no final do campeonato da 3.ª divisão. Mercê desta boa classificação, os marinhenses poderão ainda sonhar com um agradável presente...

Os golos do Marinhãs, neste encontro frente ao Merelinense, foram apontados por Domingos e Zacarias.

### CAMPEONATOS DISTRITAIS A.F. DE BRAGA

#### I DIVISÃO

À medida que se aproxima do termo do campeonato, o Apúlia ameaça seriamente o 3.º lugar da classificação geral, mercê do excelente comportamento dos apulianos.

Por sua vez, o Fão embora perdendo pontos nos últimos jogos, está livre de preocupações de descida. O Forjães e o Antas estão a fazer um bom esforço para fugirem à zona das inquietações.

Últimos resultados

29.ª Jornada

Fão - Viatodos . . . . . 0-1  
Arnos - Antas . . . . . 2-2  
Forjães - Lousada . . . . . 1-0  
Apúlia - Aveleda . . . . . 1-0  
30.ª Jornada  
Antas - Fão . . . . . 2-0  
Ribeirão - Forjães . . . . . 2-0  
Apúlia - Realense . . . . . 2-0

#### II Divisão

O Gandra com uma excelente recuperação, já ultrapassou o Estrelas do Faro na tabela classificativa e seguem ambos bem posicionados e libertos de preocupações de indesejadas descidas.

Últimos resultados

28.ª Jornada  
Gandra - Negreiros . . . 3-1  
Ninense - Est. do Faro - 3-0  
29.ª Jornada  
Prado - Gandra . . . . . 3-2  
Est. do Faro - Ruilhe . . 6-0

#### III Divisão

Com a subida já garantida, o Vila-Chã aguarda agora a possibilidade de ser campeão distrital da III divisão.

Últimos resultados

27.ª Jornada  
Vila Chã - Várzea . . . . . 0-0  
28.ª Jornada  
Vila Chã - Outiz . . . . . 3-2

### I TAÇA CONCELHO DE ESPOSENDE

#### ESPOSENDE/MARINHAS, OU A FINAL ESPERADA... E DESEJADA

1.ª Mão  
Marinhãs - Forjães . . . . . 0-1  
Vila Chã - Apúlia . . . . . 0-1  
Antas - Espoçende . . . . . 0-1  
2.ª Mão  
Forjães - Marinhãs . . . . . 2-2  
Apúlia - Vila Chã . . . . . 1-0  
Espoçende - Antas . . . . . 5-1

Apuradas as equipas do Apúlia, do Forjães, de Espoçende e, repescada, a do Marinhãs.

#### MEIAS-FINAIS

Resultados  
1.ª Mão  
Forjães - Marinhãs . . . . . 0-1  
Espoçende - Apúlia . . . . . 0-0  
2.ª Mão  
Marinhãs - Forjães . . . . . 7-0  
Apúlia - Espoçende . . . . . 1-1

Em face destes resultados foram apuradas para disputar o jogo da final, a realizar em 3 de Junho, no campo P.e Sá Pereira, em Espoçende, as equipas do F.C. de Marinhãs e o Espoçende. Quanto ao apuramento do Marinhãs não há quaisquer dúvidas, porém já não se dirá

#### JUNIORES - I DIVISÃO

Terminou o distrital de juniores da I divisão, com um bom comportamento por parte das duas equipas concelhias.

Assim, o F.C. de Marinhãs em 6.º lugar e a A.D.E. em 8.º lugar, merecem os nossos parabéns.

Últimos resultados

33.ª Jornada

Taipas - Marinhãs . . . . . 1-1  
Espoçende - Ginásio da Sé 2-1

34.ª Jornada (última)

Marinhãs - Celeirós . . . . . 6-3  
Pevidém, - Espoçende . . . 2-0

#### JUVENIS - FASE FINAL

Concluiu-se, igualmente, o campeonato regional de juvenis, fase final, em que o F.C. de Marinhãs, não foi feliz, não tendo conquistado qualquer vitória, depois de uma fase de apuramento, onde chegou a deslumbrar.

Últimos resultados

10.ª Jornada

Marinhãs - Maximinense . 1-3

### PROVAS EXTRAORDINÁRIAS.

Com o Marinhãs a comandar a prova de Iniciados e o Apúlia bem posicionado, em Juvenis, prosseguem os jogos das Provas extraordinárias.

Resultados

#### JUVENIS

6.ª Jornada

Apúlia - Guimarães . . . . . 3-1

#### INICIADOS

6.ª Jornada

Marinhãs - Famalicão . . . 6-0  
Apúlia - Gil Vicente . . . 2-3

7.ª Jornada

Gil Vicente - Marinhãs . . 3-0

o mesmo da qualificação do Espoçende, pois no confronto com o Apúlia registaram-se dois empates. Contudo, foi apurada a formação esposendense.

Precisamente porque surgiram dúvidas, vamos publicar o ponto 5) do citado Regulamento, a fim de poderem ser esclarecidos todos os interessados.

Assim, no referido ponto 5) pode ler-se: «APURAMENTO - É apurada a equipa vencedora do resultado dos 2 jogos da eliminação.

Em caso de empate valem a dobrar os golos marcados no campo do adversário (visitante).»

Como no primeiro jogo, em casa do Espoçende registou-se uma igualdade a zero e no segundo encontro, em Apúlia, o resultado foi igualmente um empate, mas a uma bola, o golo do Espoçende marcado fora valeu a dobrar e deu vantagem ao Espoçende para ir à final.

Registe-se, por merecer, o excelente comportamento da equipa do Desportivo de Apúlia!

## CAMPEONATO DE VETERANOS

Está quase a chegar ao fim o campeonato de veteranos, organizado pela secção de veteranos do Forjães S.C..

Resultados

9.ª Jornada (em atraso)  
Maria da Fonte - Esposende... 2-2

11.ª Jornada  
Vilaverdense - Esposende... 1-3  
Santa Maria - Forjães... 1-1

12.ª Jornada  
Esposende - Gil Vicente (adiado)  
Forjães - Vilaverdense... 6-3

## TAÇA DE HONRA A.F. DE BRAGA

Terminou a Taça de Honra da A.F. de Braga, apesar de ainda faltar um jogo em atraso à A.D.E, frente ao Braga, a equipa de Esposende classificou-se a meio da tabela.

Resultados

Guimarães - Esposende... 4-3

## ANDEBOL

### CAMPEONATO DA II DIVISÃO - II FASE

SENIORES FEMININOS

### NADA FAZENDO PREVER, ESPOSENDE ANDEBOL DISSE ADEUS À SUBIDA

É verdade. Foi precisamente na época 92/93, quando tudo parecia estar reunido para que o Esposende Andebol subisse, pela primeira vez à I Divisão Nacional, no escalão de seniores femininos, eis que esse sonho se desmoronou, em confronto directo com a equipa do Recreio de Águeda.

Nesta segunda fase, nesta série, jogavam, para passarem à fase seguinte, três equipas: Esposende Andebol, A.D. de Fafe e Recreio de Águeda. Das três formações, sem dúvida que a melhor constituída em valores individuais e a favorita para passar à fase seguinte era o Esposende Andebol. E, concluídos os jogos da primeira volta tudo se encaminhava para que as esposendenses o conseguissem, sem grande dificuldade, apesar de já no encontro da primeira mão, realizado em Esposende, perante ao Águeda, as jogadoras esposendenses terem dado mostras de inadaptação à forma de jogar das suas opositoras. Mas nada fazia prever o colapso da segunda volta, em Águeda.

Afinal, o que teria originado este precoce afastamento? Afinal o Esposende Andebol, equipa valorosa e com um lote de jogadoras várias vezes chamadas às selecções nacionais, não era das principais, senão a principal favoritas?

Por aquilo que pudemos perceber nos últimos tempos, algumas jogadoras esposendenses convence-

ram-se que eram super-vedetas e que as adversárias lhes deviam respeito. Nós não duvidamos do valor desportivo de algumas dessas atletas, mas temos razões para duvidar da sua idoneidade, da sua responsabilidade e do seu respeito pelos outros. Também não temos dúvidas de responsabilizar, por este inêxito e todas as suas consequências algumas das jogadoras do Esposende Andebol. E também não temos dúvidas de aplidá-las de ingratas para com o seu técnico e os seus directores e, afinal, para com Esposende.

Que este lamentável desaire possa servir a alguém, para modificar a sua conduta, para melhor, é claro.

Voltando ao jogo em Águeda, aconteceu o vexame de uma derrota por larga margem, repetimos, por culpa de algumas atletas indisciplinadas e irresponsáveis.

Último resultado

Águeda - Esposende... 22-12  
Esposende - Fafe... 27-12

### TAÇA DE PORTUGAL Sêniores Femininos

A propósito da Taça de Portugal, noticiámos no número anterior que o Esposende Andebol fora afastado pelo União de Almeirim. Ora foi lápsio nosso. Assim, a equipa que eliminou as esposendenses foi a formação do União de Leiria.

## ESPECTÁCULO LÍRICO EM ESPOSENDE

### REAL TEATRO DE QUELUZ

Esposende pôde assistir a um espectáculo de teatro lírico, na passada sexta-feira, no Centro Paroquial de Esposende, em que foram protagonistas Elsa Saque, Manuela Castani, o conhecido tenor Carlos Guilherme e ainda, Jorge Vaz de Carvalho. Todos eles foram acompanhados ao piano pelo conhecido intérprete Armando Vidal.

O grupo interpretou trechos famosos de Mozart, Bizet, Puccini, Verdi, Rossini, das obras mais conhecidas destes compositores e das quais destacamos «As Bodas de Fígaro», «Carmen», o «Barbeiro de Sevilha», «Rigoletto» e outras.

O Real Teatro de Queluz actuou em Esposende através da Inatel, que promoveu a sua vinda ao norte, tendo contado com a cooperação da Câmara Municipal de Esposende.

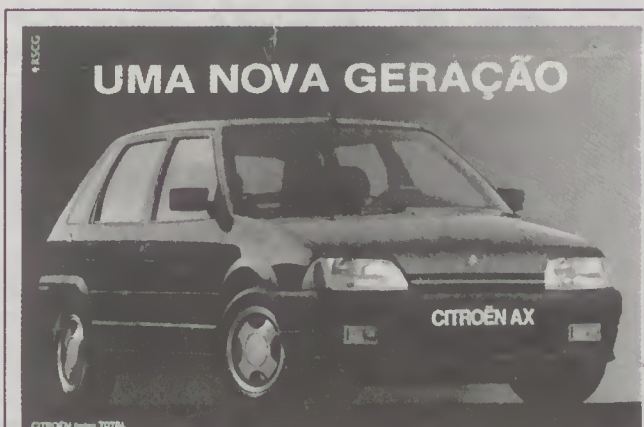
## EDUCAÇÃO:

### NOVO SISTEMA DE AVALIAÇÃO EM DEBATE

Decorreu no passado sábado dia 29, um Seminário sobre o novo Sistema de Avaliação do Ensino Básico e Secundário e que teve lugar na Escola Secundária de Esposende.

Tratou-se de uma iniciativa conjunta das Associações de Pais do Concelho de Esposende em colaboração com a Federação Regional das Associações de Pais do Distrito de Braga.

O Seminário dividiu-se em duas partes distintas, sendo uma primeira dedicada a comunicações e personalidades convidadas para o efeito e que versaram em Particular o ponto de vista institucional: o papel do Professor na Avaliação; a Visão e participação dos pais no sistema e no Processo de Avaliação. A segunda parte foi reservada para o debate entre todos os intervenientes.



### SE JÁ O RECONHECEU VENHA EXPERIMENTÁ-LO.

Muitos reconhecem já o novo CITROËN AX. Quer nas suas linhas modernas, quer na sua excelente performance.

Mas nem todos tiveram ainda a oportunidade de o conduzir.

Por isso, o Agente CITROËN BENJAMIM ARAÚJO dirige-lhe um convite:

Venha experimentar o CITROËN AX e comprovar as inovações que esta nova geração lhe apresenta. Faça-o em qualquer altura. Visite-nos.



AGENTE CITROËN

### BENJAMIM ARAÚJO

Stand: Rua Arquitecto Vinagre 6/7 - 4750 BARCELOS - Telef. 82 27 74 - Fax 81 36 03

Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE - Telef. (053) 96 22 73

Oficina: Lugar do Monte - Vila Frescaimha - S. Pedro - 4750 BARCELOS - Telef. (053) 82 17 17 - Fax (053) 82 17 17

## CAMPEONATOS DISTRITAIS A.A. DO PORTO

INFANTIS FEMININAS

Santa Joana - Esposende... 8-10  
Esposende - C.P.N... 6-6

INICIADAS FEMININAS

Esposende - Vigorosa... 19-5  
Esposende - Santa Isabel... 5-4  
Espinho - Esposende... 7-9

TORNEIO DE ENCERRAMENTO

JUVENIS FEMININAS

Esposende - A. da Criança... 13-9  
Esposende - C.P.N... 15-11

## MARINHAS VEI TER NÚCLEO AUTÓNOMO DA CRUZ VERMELHA

Em sessão solene aprazada para a tarde do próximo dia 13 de Junho, a decorrer no salão paroquial de Marinhãs, vai iniciar a actividade o segundo Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa no concelho de Esposende.

O novo Núcleo de Marinhãs surge da necessidade de garantir maior operacionalidade e eficácia a Unidade de Socorro que já dispõe, devolvendo a actividade do socorrista ao seio da população que muito tem dedicado especial carinho e empenhamento na consolidação e engrandecimento desta «célula» da instituição portuguesa, tornando-se assim, autónoma do Núcleo de Esposende.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 58 de 3 de Junho de 1993

## SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas quarenta e nove, verso, e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e cinquenta e dois-D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, JOSÉ ALVES NOGUEIRA, solteiro, maior, natural da freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, onde reside no lugar de Soutelo, DECLAROU O SEGUINTE:

Que, é actualmente, com exclusão de outrém, dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios:

a) Prédio rústico composto por PINHAL E EUCALIPTAL, com a área de onze mil e quinhentos metros quadrados, situado no lugar da Bouça do Neca, freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Aurélio Nogueira de Faria, do Sul e Nascente com caminho e do Poente com Aurora de Jesus Lomba, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante sob o artigo 49, com o valor patrimonial de trinta e nove mil cento e quatro escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS; e

b) Prédio rústico composto por CULTURA, com videiras em ramadas e cinco oliveiras, com a área de oito mil e novecentos metros quadrados, situado no lugar de Vinha Nova, citada freguesia de Gemeses, a confrontar do Norte com caminho e José Pereira Alves, do Sul com Manuel Alves Nogueira Júnior, do Nascente com caminho e do Poente com Manuel Augusto Alves da Costa e outro, não descrito na dita Conservatória, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante sob o artigo 1154, com o valor patrimonial de cento e quatro mil quinhentos e quarenta e um escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Somam os referidos bens o valor patrimonial de cento e quarenta e três mil seiscientos e quarenta e cinco escudos atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que o justificante não possui título para efectuar o registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição dos citados prédios.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente cultivando-os e pagando os respectivos impostos.

E assim tal posse pacífica, pública e contínua e durando há já mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade dos citados prédios por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original

Secretaria Notarial de Barcelos, treze de Maio de mil novecentos e noventa e três.

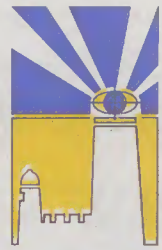
O AJUDANTE

Leonel Enes Peixoto

# Zendinformática

## GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef. / Fax: 962883 - URB. A ZÃO - ESPOSENDE



Quando a barca «Guilherme» de 416 toneladas e propriedade do armador portuense João Henrique Andresen largou do rio Douro em 24 de Agosto de 1886, sob o comando do hábil capitão Francisco Dias dos Santos Borda, de Fão, iniciava uma das suas frequentes viagens à América do Norte, seguindo desta vez em lastro rumo a S. Simão, no Canadá. A travessia decorreu sem novidade e com bom vento durante um mês, até que em 23 de Setembro o céu se cobriu e no dia seguinte, pela tarde, começou a soprar forte tufão que pôs em risco a segurança da tripulação e da barca, que não obedecia ao leme.

Na manhã seguinte verificou-se ao abrir a escotilha da proa que a água galgava por todos os lados e que o navio sofrera graves avarias. Informado da situação, o capitão Borda dirige-se a custo para a proa, e chama os marinheiros que removiam o lastro do porão clamando «Misericórdia!». E sentindo que o veleiro estava em risco de sossobrar pediram desesperadamente ao capitão para se cortar os mastros. E este considerando a crítica situação da barca, ordenou se procedesse ao seu corte

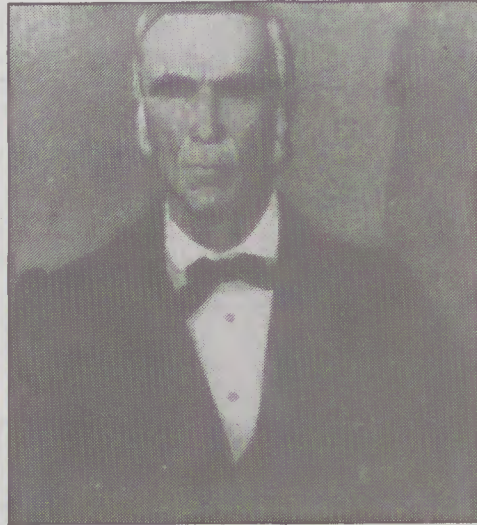
## A ÚLTIMA VIAGEM DA BARCA «GUILHERME»

Por Francisco Cabral \*

com machados e outros instrumentos cortantes, em operação que demorou cerca de meia hora, depois do que foi retomado com ardor o serviço no porão.

O temporal desfeito continuou até ao dia 26. A situação era grave e a tripulação esgotada, mal se aguentava de pé, e havia dois dias que se não cozinhou. Felizmente as bombas iam cumprindo a sua função, e foram tomadas providências para manter o navio, que se aguentou até ao dia 29.

Foi neste mesmo dia 29 que se avistou pelas 2.30 horas da tarde um navio depois identificado como sendo o palhabote a vapor norte-americano «Jeanie», com o qual chegou à fala pelas 4 horas a pedir socorro, no que foi atendido. Verificando que a barca portuguesa não dispunha de botes, destruídos com a



O Capitão Francisco Borda

queda dos mastros, foi arreado um salvavidas que se dirigiu para o «Guilherme» com dois marinheiros e o 1.º piloto, enquanto o «Jeanie» manobrava para se aproximar e pôr em posição que facilitasse as operações de salvamento, concluídas pelas 6 horas da

tarde sem grande dificuldade. Foram feitas cinco viagens entre a barca e o «Jeanie» para o transporte da tripulação, bagagem e alguns mantimentos. O capitão Borda seguiu na penúltima travessia e na seguinte embarcaram o piloto e os últimos tripulantes, que abandonaram a barca «Guilherme» à sua sorte.

A tripulação foi amigavelmente acolhida no «Jeanie», que a conduziu a São João de Porto Rico, onde foi ratificado o termo de abandono da barca perante o vice-consul de Portugal.

No seu relatório do salvamento, o capitão Freethy do palhabote norte-americano regista que «o casco do «Guilherme» ficou só com uma pequena vela, aproado a Oeste, sem

mastros e gurupés devido ao grande tufão desde 24 a 26, do qual temos também muitas avarias».

A tripulação regressou a Portugal no vapor espanhol «Miguel M. de Pinillos», de Cádiz, e chegou ao Porto nos primeiros dias de Novembro.

A terminar estes apontamentos sobre uma página da História Trágico-Marítima, felizmente com bom desfecho para todos os tripulantes do «Guilherme», transcrevemos o termo de abandono da barca, apresentado pelo capitão Francisco Borda:

«Aos 30 dias do mês de Setembro do corrente ano de 1886, quando na latitude 26º 35' N e longitude 67º 35' O Greenwich, às 4 horas da tarde do dia 29, tempo civil, o palhabote «Jeanie» que seguia em nossa direcção, vendo-nos a pedir socorro com a bandeira colhida ao tronco do mastro da mesena, único pau que tínhamos em cima, se fez para ali de proa e ao aproximar-se movido a vapor, com parte do pano ferido e outro perdido com o mesmo ciclone, parando o seu andamento próximo ao «Guilherme», falaram inglês e nós pedimos para nos salvar.

Eram 4.30 horas da tarde quando o comandante mandou o salvavidas com o 1.º piloto e dois marinheiros para nos tomar visto que não tínhamos embarca-

ções por estas se terem partido por causa da queda da mastreação, porém em antes fazer abandonar consultei o meu piloto para deliberar sobre o abandono; este foi de opinião que se fizesse o abandono aproveitando esta ocasião e chamando em seguida a tripulação para ouvir a sua opinião, lhes fiz ver se queriam ou eram de opinião abandonar o navio, pois que não sabíamos se o navio salvador nos conduzia para alguma paragem longínqua ou portos infeccionados de cólera ou peste, respondendo todos unanimemente que queriam ir para terra, ainda que seja para África ou outra qualquer, com cólera ou peste expondo esta resolução pelo piloto e todo o mais. Resolvido o abandono soube que o referido vapor «Jeanie» se dirigia a São João de Porto Rico e para constar em juízo e fora dele a deliberação do abandono e a humanitária acção feita pelo digno comandante W. A. Freethy do s.s. «Jeanie», lavro o presente termo de abandono, que depois de lido assinam comigo. O Capitão Francisco Dias dos Santos Borda, Piloto J.S.P. Machado, contramestre José Costa Carvalho, marinheiros Francisco da Silva Vianna, Virgílio Fernandes Mano, Jerónimo Rodrigues, Manuel Ribeiro da Fonseca, cozinheiro Jacinto Ferreira dos Santos, moços de governo João de Sousa, Bento José Augusto, António do Rosário, moços de viagem António de Sousa Ramos, António Joaquim Araújo».

\* Investigador; membro do G.A.N.N.O. (Grupo de Arqueologia Naval do Noroeste) e do Grupo dos Amigos do Museu de Marinhães - Lisboa colaborador de vários jornais e revistas redactor do «Stella Maris», especializado em temas navais

## O AMOR À VIDA

Quiz o acaso que os meus olhos fossem testemunhas de um facto que me sensibilizou bastante, e que não devo deixar passar sem revelar a quem me lê, devido ao alto sentido humano que encerra. Por imposição da minha vida profissional vivo na cidade do Porto, e, quando posso, dou um salto até ao Parque da Cidade, a fim de fazer um pouco de manutenção. Num dos locais agradáveis deste Parque, tenho a certeza, quando pronto, ficará como um marco inesquecível deste burgo tripeiro, e como exemplo de dinamismo do seu actual Presidente da Câmara, Doutor Fernando Gomes, encontrei um deficiente fazendo sozinho os mais variados exercícios físicos na intenção de melhorar a sua condição fisico-motora.

Porém, olhei e meditei no enorme esforço daquela jovem, à volta dos 25 anos, para poder realizar em vontade o que a incapacidade negava.

Tinha dificuldade em andar, tinha dificuldade em equilibrar-se, e tinha ainda dificuldade em movimentar os braços e as mãos por atrofiamento muscular, porém continuava a persistir tenazmente no esforço desejado, na

certeza de que venceria adversidade que o atingia. Fiquei preso à luta daquele jovem, a segredar-me que quando temos algum objectivo na vida atingir, só lutando com vontade e tenacidade o poderemos alcançar. Aproximei-me daquele jovem, ofereci os meus préstimos para o ajudar olhou-me curioso e disse calmamente, hei-de vencer esta crise, hei-de recuperar a saúde perdida, hei-de lutar arduamente enquanto Deus me der um sopro de vida. Repito: fiquei comovido com estas palavras, afastei-me dando-lhe os bons dias com votos de boa recuperação. No regresso a casa fiquei a pensar naquela juventude perdida nos meandros da droga, do alcool, do furto e da prostituição, que não tem vontade capaz de vencer as dificuldades e a adversidade. Pensei no exemplo deste jovem, verdadeiro Farol a iluminar o espírito dos descrentes que caminham sem rumo na estrada da vida. Que bela lição de Fé, Esperança e Estoicismo me deu este jovem desconhecido, numa manhã de Domingo de Maio de 1993.

OBRIGADO AMIGO, ATÉ SEMPRE


Manuel António Monteiro

# NÉLIA

SALÃO DE CHÁ ☆ CAFÉ ☆ PASTELARIA

PRESTÍGIO DESDE 1947

ABRIU COM NOVAS INSTALAÇÕES




**RENAULT**



**POVAUTO — Concessionário**

E. N. 13 — Aver-o-Mar  
Telef. 615678 - 3 Linhas  
Fax 612563  
4490 POVOA DE VARZIM

R. Custódio Vila Boas  
Bloco Sul R/C Esq.  
Telef. 965945  
4740 ESPOSENDE



farol de esposende

Porte Pago  
Taxe Perçue  
4740 Esposende

Ex.mo (a) Snr. (a):

393  
CASA DA CULTURA  
R. CONDE AGROLONGO  
4740 ESPOSENDE